

**Formação em Gestão, Tradução, Localização e  
Testes de Projetos de *Software***

**Ana Salomé Silva Azenha**

**Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução  
Especialização em Inglês**

**Março 2014**

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução – Especialização em Inglês, realizado sob orientação científica da Prof.<sup>a</sup> Doutora Iolanda Ramos.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha mãe de quem sempre tive um apoio incansável e inabalável.

Ao João que me ajudou e ajuda todos os dias a encontrar o caminho certo.

À GLOSSARIUM - Traduções e Serviços de Informática, Lda. nas pessoas da Dra. Marta Carapeto e da Dra. Margarida Frazão, que me concederam a oportunidade de realizar este estágio e conhecer melhor o mundo empresarial, mostrando-se sempre disponíveis e acessíveis para responder a quaisquer dúvidas. Agradecer ainda por me fazerem sentir parte da sua equipa.

À Prof.<sup>a</sup> Doutora Iolanda Ramos, que me orientou ao longo de todo o percurso, enriquecendo e valorizando o meu trabalho através das suas revisões e conselhos.

Aos professores do Mestrado em Tradução, pelo seu contributo na minha formação, tendo-me concedido as bases teóricas e conceptuais que apliquei no estágio e continuarei a aplicar na minha vida profissional.

# FORMAÇÃO EM GESTÃO, TRADUÇÃO, LOCALIZAÇÃO E TESTES DE PROJETOS DE *SOFTWARE*

ANA SALOMÉ SILVA AZENHA

## RESUMO

O presente relatório pretende analisar o estágio curricular efetuado na empresa GLOSSARIUM - Traduções e Serviços de Informática, Lda. que teve a duração de três meses e que incidiu principalmente sobre as tarefas desempenhadas dentro de uma empresa de tradução, englobando tarefas de tradução, localização de *software* e o processo de gestão de projetos de tradução.

A realização deste estágio teve como motivação a vontade de conhecer o mercado de trabalho e a participação numa experiência como tradutor dentro de uma empresa, centrada principalmente na tradução técnica.

Com vista a uma melhor perceção do percurso efetuado abordar-se-ão neste relatório as várias partes deste caminho, que congrega os passos dados ao longo do estágio, partindo da total ausência de experiência no ambiente empresarial, passando pela formação ministrada pelos responsáveis da empresa, seguindo-se a aplicação prática através das tarefas de tradução e culminando com a observação e registo do processo da gestão de projeto.

PALAVRAS-CHAVE: tradução, gestão de projetos, *software* de tradução, localização, estágio.

**MANAGEMENT TRAINING, TRANSLATION, LOCALISATION AND SOFTWARE PROJECT  
TESTS**

**ANA SALOMÉ SILVA AZENHA**

**ABSTRACT**

This internship report aims to analyse the curricular internship that took place at the GLOSSARIUM - Traduções e Serviços de Informática, Lda. company, which had the duration of three months and consisted about several tasks performed inside of a translation company, encompassing translation tasks, software localization and the process of translation project management.

The execution of this internship was motivated by the will of understanding the labour market and the participation in an experience as a translator inside of a company, essentially focused in technical translation.

To have a better understanding of the progress made during the internship the report will be focused on several topics beginning with a total lack of experience within the business field, going through the training given by the company managers, the translation tasks practical applicability and the observation and comprehension of the project management process.

**KEYWORDS:** translation, project management, translation software, localisation, internship.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
Capítulo I: Apresentação geral do estágio curricular.....	2
1. Motivação, candidatura, caracterização da empresa e entrevista.....	2
Capítulo II: Enquadramento teórico .....	5
1. Descrição dos tipos de tradução abordados .....	5
2. A importância da gestão de projetos de tradução .....	9
Capítulo III: Atividades do Estágio .....	15
1. Formação introdutória .....	15
2. Ferramentas utilizadas e percurso na instituição .....	18
3. Guia de gestão de projeto .....	24
4. Exemplos de alguns projetos efetuados .....	27
CONCLUSÃO.....	33
BIBLIOGRAFIA .....	i
Anexo I.....	v
Anexo II.....	vi
Anexo III.....	vii
Anexo IV .....	xiii
Anexo V .....	xix
Anexo VI .....	xxix
Anexo VII .....	xxxii

## INTRODUÇÃO

O presente estágio enquadra-se na componente não-letiva do Mestrado em Tradução, com especialização em Inglês, e visa a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido nas unidades curriculares.

Este estágio teve a duração de 400 horas e foi realizado em regime presencial nas instalações da empresa, com um horário laboral completo de 8 horas diárias, mas que teve a possibilidade de passar temporariamente a horário parcial, para que houvesse a possibilidade de acompanhar mais de perto os projetos em curso.

Na fase inicial serão expressas algumas das expectativas e motivações da candidata, passando depois a uma breve contextualização teórica sobre cada tipo de tradução abordado. De seguida proceder-se-á à descrição da empresa, da formação introdutória recebida aquando da entrada na mesma e à análise das diferentes ferramentas de tradução utilizadas. Será igualmente destacada a importância da gestão de projeto no âmbito da tradução e como esta é tratada na GLOSSARIUM - Traduções e Serviços de Informática, Lda. Serão ainda apresentados alguns exemplos práticos de problemas tradutórios e de outras atividades ligadas à tradução. Por fim, surgirão as reflexões finais sobre o estágio e como este contribuiu para o crescimento da estagiária enquanto estudante e futura profissional.

Por questões de sigilo profissional serão omitidos os nomes dos clientes, bem como as identificações dos projetos mencionados, uma vez que estes dados não são relevantes para a análise dos exemplos práticos apresentados.

## Capítulo I: Apresentação geral do estágio curricular

### 1. Motivação, candidatura, caracterização da empresa e entrevista

No decorrer do percurso académico do Mestrado em Tradução, e ainda durante a componente letiva do mesmo, foram apresentadas as alternativas possíveis para a componente não-letiva do mestrado. Como é sabido, existem três possibilidades para esta componente, sendo elas: uma dissertação, um trabalho de projeto e um estágio curricular com relatório.

Desde cedo a minha inclinação foi sempre para o estágio curricular. Esta motivação residiu na vontade de conhecer por dentro uma empresa de tradução e assim experienciar um pouco o que seria o mercado de trabalho na área de estudo escolhida. Desta forma poderia preparar-me para o futuro, amenizando a transição entre o mundo académico e o empresarial.

Assim, ainda durante a componente letiva do mestrado iniciei a abordagem a diversas empresas com o objetivo de obter um lugar de estagiária numa delas. Várias dispunham de protocolo com a FCSH e já tinham trabalhado em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas em ocasiões anteriores, em situações de estágio.

O contacto inicial foi feito por correio eletrónico, incluindo no corpo da mensagem as minhas pretensões e motivações para o ingresso num estágio e anexando o meu *curriculum vitae* à mensagem. Foram obtidas quatro respostas, uma delas muito tardia (por volta de Setembro) e como tal não foi considerada pois por essa altura já estava incluída no estágio na Glossarium. De entre as outras três respostas, e após efetuar testes para as empresas, optei por ficar na Glossarium. Alguns fatores pesaram nesta decisão, como por exemplo a área de atuação, a empatia com o corpo da empresa e a sua localização.

A GLOSSARIUM - Traduções e Serviços de Informática, Lda. é uma empresa de tradução fundada em 1999, que tem como missão o fornecimento de soluções integradas de tradução, localização, testes de *software* e outros materiais

relacionados, a empresas nas diferentes indústrias servidas pelas tecnologias da informação.

Gerida por duas sócias, esta empresa conta com uma equipa de quatro tradutores internos, quatro gestoras de projeto, uma assistente de direção e uma vasta equipa de colaboradores externos.

Depois da resposta positiva em relação aos testes efetuados seguiu-se a entrevista, que serviu não só para conhecer as gerentes da empresa mas também para ajustar os detalhes do estágio. Os tópicos a abordar deveriam enquadrar-se nos projetos que estavam a ser trabalhados no momento, uma vantagem para a estagiária, pois teria a possibilidade de trabalhar em conjunto com a equipa e viver o dia-a-dia da empresa.

Estes projetos situavam-se nas áreas da tradução de *software* e publicidade associada, tradução de materiais de formação, *post-editing* de conteúdos processados por sistemas de tradução automática, marketing e tradução de jogos (no entanto, isto implicaria a repetição de um projeto já traduzido, pois não havia nenhum projeto novo no planeamento).

Optou-se pela área da tradução de *software* e outros projetos mais pequenos e pontuais que fossem surgindo, com vista à obtenção de uma experiência global na gestão dos diferentes tipos de projetos.

Inicialmente, o estágio passou por um processo de aprendizagem, para conhecer e compreender todas as etapas do processo de gestão de um projeto de tradução, desde a receção do trabalho, escolha da ferramenta e das memórias de tradução, passando pela fase preparatória da equipa de tradução, distribuição do volume de trabalho nas diferentes fases: tradução, revisão e finalização, chegando ao produto final a ser entregue ao cliente.

Uma vez que a Glossarium possui uma carteira de clientes muito diversificada, esta fase de aprendizagem passaria também pela familiarização com as funcionalidades dos diferentes tipos de ferramentas de tradução (por exemplo: a família SDL Trados Studio (2007, 2009 e 2011), Memo Q, Translation Manager, Passolo,

Xbench, entre outros), que são utilizadas em cada caso em função das necessidades e requisitos de cada cliente.

A parte final do estágio seria dedicada ao acompanhamento dos projetos de tradução, sempre supervisionada pela orientadora no local e pela gestora de produção), permitindo assim transpor para o mundo prático todos os conceitos teóricos aprendidos anteriormente, tanto no estágio como na componente letiva do mestrado.

Quanto ao horário, houve abertura e flexibilidade para que se pudesse optar pelo esquema mais conveniente, tanto a tempo inteiro (oito horas diárias) ou a tempo parcial (quatro horas diárias), como em relação às horas de entrada e saída da empresa. Acabou por ficar decidido que o horário a cumprir seria a tempo inteiro, com oito horas diárias e com entrada às 9 horas e saída às 18 horas, sendo que as pausas para refeição eram igualmente flexíveis e poderiam ser ajustadas consoante a conveniência da estagiária, da empresa e/ou do volume de trabalho.

## Capítulo II: Enquadramento teórico

### 1. Descrição dos tipos de tradução abordados

A tradução pode ser dividida em vários tipos, consoante a área na qual está inserido determinado texto.

Na sua análise sobre Estudos de Tradução, Jeremy Munday destaca a abordagem de Katharina Reiss, que divide a classificação textual em três grandes tipos: informativo, expressivo e operativo (considerando ainda um quarto tipo – “audiomedial” – mas que é complementar dos outros três, pois engloba os filmes e os anúncios visuais falados ou escritos). O texto informativo tem como principais características a linguagem direta, lógica e o objetivo primordial de transmitir a mensagem sem rodeios. O texto expressivo utiliza a beleza das palavras e a mensagem é transmitida indiretamente, encontrando-se escondida por entre os artifícios da linguagem. Por fim, o texto operativo induz uma resposta, tem uma função apelativa e pretende persuadir ou conduzir o público-alvo em determinada direção. (2001, 73-75)

Na imagem seguinte são sintetizadas as funções e características destes tipos textuais:

<i>Text type</i>	<i>Informative</i>	<i>Expressive</i>	<i>Operative</i>
Language function	Informative (representing objects and facts)	Expressive (expressing sender's attitude)	Appellative (making an appeal to text receiver)
Language dimension	Logical	Aesthetic	Dialogic
Text focus	Content-focused	Form-focused	Appellative- focused
TT should	Transmit referential content	Transmit aesthetic form	Elicit desired response
Translation method	'Plain prose', explicitation as required	'Identifying' method, adopt perspective of ST author	'Adaptive', equivalent effect

**Figura 1.** Esquema da tipologia de textos de Katharina Reiss.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Apud Jeremy Munday, *Introducing Translation Studies* (2001), 74.

No caso concreto deste estágio, os tipos de texto abordados maioritariamente foram o texto informativo, que é tratado pela tradução técnica, como é o caso dos manuais de *software*, e o operativo, que diz respeito à tradução de marketing, de que são exemplo os anúncios publicitários.

A Glossarium atua principalmente nas áreas da tradução técnica e da localização. O tipo de tradução pode, no entanto, variar conforme o tipo de cliente que contacta a empresa, o que faz com que a Glossarium desenvolva também trabalhos na área da tradução jurídica (tipo de tradução que a par da tradução técnica acompanha de perto a indústria do *software*), mas que traduza também para a indústria farmacêutica e trate textos de marketing. Estes estão igualmente relacionados com a área do *software*, pois é necessário publicitar um produto quando este é lançado, para que seja bem-sucedido no mercado.

Assim, dentro dos diversos tipos de tradução, e no âmbito do que foi feito durante o estágio, importa destacar e ter uma breve noção do que é a tradução técnica, a localização e a tradução de marketing.

A tradução técnica refere-se normalmente a áreas de especialização como as tecnologias da informação, na qual se traduzem principalmente manuais de instruções, fichas e folhetos de informação de produto ou *software*.

De acordo com Daniel Gouadec:

Technical translation [...] covers the translation of any material belonging to a particular area of knowledge, technical field or technology (e.g. mechanical engineering, hydraulics, electrical engineering, business management, etc.), providing the materials require special knowledge of the area involved. (2007, 30)

Sendo um tipo de tradução muito específico e objetivo, este é também caracterizado por uma grande abundância de terminologia específica da área, deverá ser respeitada e verificada pelo controlo de qualidade na fase da revisão, para se ter a certeza de que se está a dar a designação correta na língua de chegada, uma vez que um erro de designação ou incorreta descrição de um procedimento poderá levar a um acidente de trabalho/doméstico com consequências graves, decorrente da má compreensão do manual de determinado equipamento.

A localização de *software* tem como objetivo a transposição para a língua de chegada do conteúdo técnico, linguístico e cultural presente na língua de partida, fazendo assim uma adaptação do que se pretende transmitir, para que esta mensagem seja entendida e não cause estranheza ao recetor na língua de chegada. O que se pretende é que esta localização seja tão perfeita quanto possível, de modo a que o texto, mensagem ou instrução pareçam ter sido escritos originalmente na língua de chegada. Assim, não se trata de uma tradução palavra a palavra, mas sim significado a significado. Existem vários fatores que condicionam o entendimento de uma mensagem por parte do recetor, sendo a cultura e a época em que aquela é emitida e recebida dois deles, como sustenta Christiane Nord:

The meaning or function of a text is not something inherent in the linguistic signs: it cannot simply be extracted by anyone who knows the code. A text is made meaningful by its receiver and for its receiver. Different receivers (or even the same receiver at different times) find different meanings in the same linguistic material offered by the text. We might even say that the 'text' is as many texts as there are receivers. (1997, 31)

No *site* da SDL, empresa criadora e detentora do programa Trados, uma das ferramentas de tradução mais utilizadas atualmente no ramo da tradução e utilizada também na Glossarium, é possível consultar uma definição de localização de *software*:

Software localization is the process of adapting a software product to the linguistic, cultural and technical requirements of a target marker. This process is labour-intensive and often requires a significant amount from the development teams.<sup>2</sup>

Também Anthony Pym define localização, do seguinte modo:

Localization involves taking a product and making it linguistically and culturally appropriate to the target locale (country/region and language) where it will be used and sold. (2005, 1)

Quanto à tradução de marketing, esta é muito mais abrangente e como tal é mais difícil de definir, pois hoje em dia este tipo de tradução está presente em todos os tipos de texto e é inerente a todas as áreas. Mas a associação mais comum que se

---

<sup>2</sup> Consultar <http://www.sdl.com>

pode fazer é, de facto, ao objetivo comercial. O marketing serve principalmente para divulgar e vender determinado objeto ou serviço. Ligada ao marketing está também a publicidade, que em termos de tradução não é de todo linear e que, tal como a localização, tem como objetivo primordial fazer passar a mensagem. O texto traduzido não tem, nem deve ter, exatamente as mesmas palavras da língua de partida, pois a mensagem é passada mas de forma apelativa e criativa. Daí a ideia de traduzir não palavra a palavra, mas sim sentido a sentido.

Retenham-se as palavras de Daniel Gouadec sobre a tradução de marketing e de publicidade:

Advertising and marketing translation is some kind of a compromise between the subtleties of literature and the rigour of technical translation, with commercial rules and principles in between. It is more and more widely connected with Web site, video games and software localization. (2007, 32-33)

## 2. A importância da gestão de projetos de tradução

A gestão de projetos<sup>3</sup>, como um conjunto de atividades planeadas, delimitadas no tempo, destinadas a produzir um produto, serviço ou resultado, não é um conceito novo na área empresarial. Desde sempre existiram projetos em todas as áreas de negócio e desde sempre estes tiveram de ser geridos. A tradução não é diferente. Tal como qualquer outra atividade que se torna global e cresce, a tradução teve um percurso semelhante. Assim, enquanto nos seus primórdios a tradução era feita por pessoas instruídas em determinado assunto e conhecedoras de línguas, mas que muitas vezes não tinham formação concreta em tradução, atualmente esta já é feita por indivíduos com formação académica desenvolvida especificamente para esta área.

Da mesma forma, o mercado também evoluiu e é composto em grande parte por tradutores em nome individual, os *freelancer*, mas havendo igualmente lugar para empresas de tradução que muitas vezes recorrem a tradutores *freelancer*.

Devido a este crescimento do mercado e ao surgimento de empresas, houve necessidade de uma reorganização para que se pudesse lidar com um volume de trabalho maior, surgindo assim a gestão de projetos de tradução, que é regulada pela Norma Europeia prEN 15038 de Setembro de 2004<sup>4</sup> onde se estabelecem todos os requisitos que a gestão de projetos deve cumprir.

A gestão de projetos de tradução tem uma estrutura semelhante à da gestão de projeto de qualquer outra área. De igual forma, o projeto de tradução tem um “ciclo de vida”, que passa por diversas fases, mas que no caso concreto da tradução se situam em lugares diferentes.

Segundo Peter Hobbs no seu “Manual de Auto-Formação de Gestão de Projeto” (2001, 13), o ciclo de vida de um projeto passa por cinco etapas:

---

<sup>3</sup> De acordo com o Project Management Institute (PMI) a gestão de projeto pode ser definida como “[...] the application of knowledge, skills, tools and techniques to project activities to meet project requirements.” (2004, 6)

<sup>4</sup> Consultar nomeadamente o ponto 3.4 da página 8 e o ponto 5.3.1 da página 11 da Norma Europeia prEN 15038.

1. Definição – decidir o que se pretende atingir, tendo em conta o tempo, o custo e a qualidade.
2. Planeamento – rever o que se definiu à partida e elaborar um plano de modo a determinar o que poderá ser feito dentro do limite de tempo e custo.
3. Implementação – com base no plano, iniciar a elaboração do projeto, comunicando com os colaboradores, atribuindo tarefas a cada um deles e começando o trabalho.
4. Entrega – entrega do projeto pronto ao cliente.
5. Revisão – de forma a poder aprender e a melhor no futuro faz-se uma retrospectiva do projeto entregue, ponderando o que se aprendeu e o que deve ser corrigido.

Contrastando com a gestão de projetos a nível geral, em que a etapa da revisão é encarada num sentido lato, isto é, apenas rever o que foi feito e aprender com os eventuais erros, no caso da tradução, existe mesmo um passo intermédio de revisão que pode ser englobado na etapa de implementação e que precede a entrega do trabalho, pois é essencial para a garantia de qualidade de uma tradução. Assim, para o caso da gestão de projetos de tradução, o ciclo de vida de um projeto poderá ser formulado da seguinte forma, não sendo o passo 5 obrigatório mas proveitoso para projetos futuros:

1. Definição – Identificar o que se pretende atingir, tendo por base o orçamento proposto ao cliente e aprovado por este. Nesta fase dá-se muita importância à relação tempo, custo e qualidade.
2. Planeamento – Planear e atribuir todas as tarefas aos colaboradores necessários nas diversas vertentes (tradução, formatação, revisão, etc), tendo sempre presente o tempo e o custo aprovado para a conclusão do projeto.
3. Implementação – Período de início e elaboração do projeto, podendo haver um reajustamento do plano base de modo a rentabilizar tempo e recursos. No caso dos projetos de tradução, é nesta fase que ocorrem todos os procedimentos relacionados não só com a tradução, mas também com a

formatação e a revisão. No caso particular da tradução, a revisão consiste numa leitura atenta e na correção de erros, sendo mais objetiva e concreta dentro do processo de gestão de projetos de tradução do que é na gestão de projetos em geral.<sup>5</sup>

4. Entrega – Culminar de todo o trabalho levado a cabo nas fases anteriores, finalizando o mesmo com a entrega da tradução final ao cliente.
5. Revisão – No que respeita aos projetos de tradução, a revisão propriamente dita já foi feita na fase de implementação. No entanto, em casos de projetos de grande volume, poder-se-á fazer uma síntese do que correu bem ou mal, de modo a melhorar no futuro. Por vezes existe ainda algum trabalho a fazer no sentido de criar memórias de tradução e arquivar os projetos para consulta futura. Tudo isto se pode inserir nesta fase de “revisão”, não no sentido literal de rever a tradução, mas no sentido lato dos procedimentos pós-entrega do projeto.

Dentro da gestão de projeto existe ainda uma figura central, que é a do gestor de projeto. De acordo com o que Joe Bechtel escreveu no artigo “The 6 critical characteristics of a great translation project manager”<sup>6</sup>, o gestor de projeto deve ter em si seis características essenciais para ser bem-sucedido:

- Deve ter uma capacidade excepcional para fazer várias tarefas em simultâneo
- Ser um excelente comunicador
- Ter uma grande capacidade para resolver problemas
- Ser positivo
- Organizado
- Flexível

---

<sup>5</sup> Por geral entendem-se as outras áreas de ação como, por exemplo, as empresas de construção ou de engenharia que, embora também tenham gestão de projetos, não fazem a mesma revisão textual que se faz na tradução. Fazem uma revisão, mas de todo o processo, de todos os passos do projeto e no fim de este ter sido entregue.

<sup>6</sup> Consultar <http://www.sajan.com/blog/the-6-critical-characteristics-of-a-great-translation-project-manager/>

O gestor de projeto é normalmente responsável pela comunicação com o cliente, quer se trate do cliente final ou de uma agência que tenha contratado os serviços da empresa. É o gestor de projeto que trata da receção do pedido da tradução, que faz o orçamento para ser aprovado pelo cliente e que, após uma resposta afirmativa no sentido de avançar para a elaboração do trabalho, trata da distribuição deste por um ou mais tradutores, dependendo do volume de trabalho e do prazo acordado. É também a ele que cabe fazer a ponte entre o tradutor e o cliente, ou seja, responder a dúvidas sobre determinado pormenor da tradução ou até mesmo sobre assuntos mais gerais, como, por exemplo, se esta deve ser feita ao abrigo do novo acordo ortográfico ou utilizando a ortografia antiga.

Importa reter os aspetos que Helena Resende e Manuel Silva destacam no seu artigo “Gestão de projectos de tradução e de localização – do conceito ao modelo”:

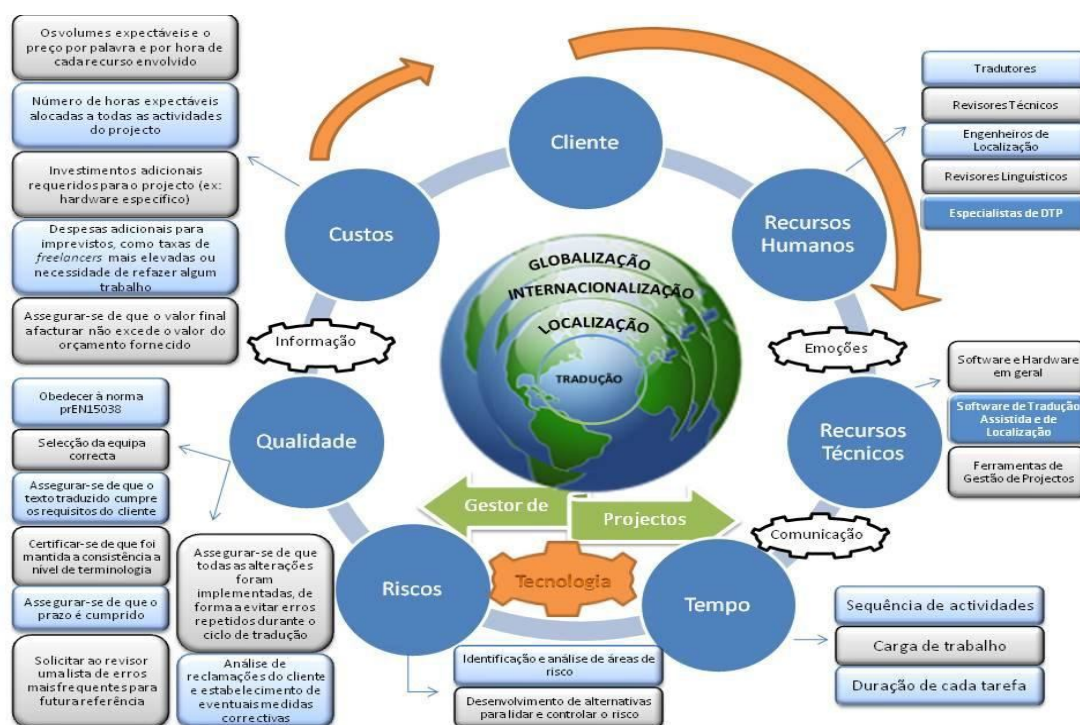
Assim, o GP<sup>7</sup> estabelece as etapas e os procedimentos mais adequados ao processo de tradução do projecto e, geralmente, possui um amplo leque de tarefas e de responsabilidades, as quais incluem a elaboração de orçamentos e de propostas para novos projectos, a análise inicial e planificação do projecto, a gestão de tempo e a monitorização das finanças, a contratação da equipa e supervisão dos membros constituintes da mesma, a gestão de riscos, a gestão da comunicação, da informação e das emoções e o controlo da qualidade. (2009, 46-47)

Por vezes o gestor de projeto acumula ainda as funções de tradutor e revisor, pois cada vez mais este papel é desempenhado por alguém do ramo da tradução. Assim, tudo o que se relaciona com determinado trabalho de tradução, desde o pedido do orçamento até à entrega final do trabalho revisto e pronto, passa pelas mãos do gestor de projeto.

A figura seguinte, retirada do artigo de Helena Resende e Manuel Silva, apresenta um esquema fiel do universo da gestão de projeto:

---

<sup>7</sup> Gestor de Projeto



**Figura 2.** Esquema do universo da gestão de projeto elaborado por Helena Resende e Manuel Silva.<sup>8</sup>

Assim se constata a importância da gestão de projeto na área da tradução, independentemente do tamanho do projeto, tornando-se ela cada vez maior à medida que o volume dos projetos aumenta.

Como resultado da pesquisa efetuada, foi possível verificar que existem diversas ferramentas que visam auxiliar na tarefa da gestão de projeto, como por exemplo: o Projotex (mais direcionado para empresas de pequena dimensão), o Project Translation (gratuito e *open source*), o QuaHill, o TOM (Translators Office Manager), o TO3000, o Plunet ou o Wordbee.

Algumas ferramentas de tradução dispõem também de componentes de gestão de projeto, como é o caso do Across, do SDL Trados Studio e do Transit. Estas não se

<sup>8</sup> Helena Resende e Manuel Silva, “Gestão de Projectos de Tradução e de Localização – Do conceito ao modelo.” (2009), 49.

encontram ainda disseminadas no mercado, pois têm um custo muito elevado que muitas empresas não podem suportar.

Por vezes é ainda utilizado o Excel para registo e seguimento de projetos, que não sendo objetivamente destinado à gestão de projeto, tem um ambiente limpo e organizado, que permite dispor todas as tarefas e dados necessários à gestão e consulta dos dados de determinado projeto.

## Capítulo III: Atividades do Estágio

### 1. Formação introdutória

Optou-se por iniciar o estágio com uma fase de formação para introduzir a estagiária à empresa e ao trabalho feito na mesma. Esta formação foi ministrada pela orientadora no local e contou com o auxílio dos outros colaboradores da empresa.

Esta aprendizagem foi proporcionada primeiramente pelos guiões em formato Powerpoint, de que a empresa dispõe para os novos colaboradores, elaborados pela própria instituição e que resumem e expõem muito claramente os objetivos da empresa, os seus projetos (Localização de *Software*, Manuais de *Hardware*, Material de Marketing, entre outros) e dão ainda formação sobre as ferramentas mais utilizadas (ferramentas CAT – *Computer Aided Translation*, ferramentas de pesquisa e ferramentas de DTP – *Desktop Publishing*, esta última utilizada para formatação), dispondo de secções com *print screens* e teclas de atalho de cada programa. Estas apresentações continham uma lista alargada de ferramentas CAT, de ferramentas de pesquisa e de DTP, que não foram utilizadas. Entre o *software* efetivamente abordado, destaca-se o Trados e o Agent Ransack (para pesquisa no servidor da empresa), além de TM's (*Translation Memories*) da Glossarium e por vezes dos clientes.

Após uma leitura completa de todos estes guias, o conhecimento adquirido foi posto em prática com traduções de pequena dimensão. A primeira tradução, por exemplo, continha 128 palavras e foi feita utilizando o Trados com o Tag Editor.

Ao longo do tempo foi-se avançando para trabalhos um pouco maiores e por vezes com outras atribuições que não apenas a tradução, em que a utilização de uma ferramenta nova era sempre precedida por uma explicação sobre o seu funcionamento. Decorrido um mês de estágio foi atribuído um projeto de alinhamento de ficheiros, utilizando o WinAlign, com vista à criação de uma memória e posterior tradução dos mesmos. Esta tradução continha cerca de 8000 palavras.

Aos vários projetos era ainda efetuado um controlo de qualidade, ou seja, antes de chegar à revisão, o tradutor deveria inserir a sua tradução numa ferramenta de controlo de qualidade, neste caso o Xbench e verificar todas as ocorrências de erros,

incongruências ou até eventuais falhas de tradução (como uma linha por traduzir) e retificá-las para que, quando chegasse às mãos do revisor, existissem já menos erros para corrigir. O revisor utilizava também esta ferramenta para assegurar um nível mais elevado de controlo de qualidade.

Para além da formação presencial na empresa, adquirida através da orientadora no local e do contacto com todos os elementos da empresa, houve ainda a oportunidade de assistir a alguns *Webinars* sobre ferramentas de tradução como o Trados ou o Memo-Q, e a outro *Webinar* sobre tradução automática e edição de texto (“Machine Translation and Post-Editing”). Este último foi muito importante para a aquisição de conhecimentos na área da tradução automática e para perceber como esta pode ser importante no trabalho do tradutor, pois aumenta a produtividade e reduz os custos e o tempo despendido na execução de uma tradução. Existem três tipos de sistemas de tradução automática:

- Tradução automática com base na linguística e nas regras gramaticais (*rule-based machine translation*)
- Tradução automática baseada em probabilidades estatísticas (*statistical machine translation*)
- Tradução automática híbrida (uma junção das duas anteriores)

Neste contexto, a atividade de *post-editing*, consiste na revisão e alteração do texto processado pelo sistema de tradução automática, com base no idioma e nos requisitos do cliente, bem como no material de consulta fornecido. Esta combinação de processos (tradução automática + pós-edição) facilita e acelera o processo de tradução de grandes volumes, bem como a avaliação da respetiva qualidade. Estes auxiliares da tradução são, contudo, meras ferramentas de apoio que possibilitam um aumento significativo no rendimento do profissional de tradução. É, por isso, necessário o discernimento e o espírito crítico do tradutor, para obter uma versão final que esteja de acordo com os padrões impostos pelo cliente.

Os *Webinars*, que consistem em palestras apresentadas via Internet e que por vezes têm possibilidade de interação com os oradores, através da resposta a votações ou mesmo do *chat* disponível para colocar perguntas, surgem de tempos a tempos e

dão aos colaboradores da empresa a possibilidade de cimentar conhecimento, de se atualizarem ou de conhecerem uma nova ferramenta. À semelhança de outros ramos do conhecimento, a tradução evolui e a área das ferramentas tecnológicas que visam auxiliar o tradutor não é exceção.

## 2. Ferramentas utilizadas e percurso na instituição

Como foi dito previamente, o percurso na instituição iniciou-se com uma formação para contextualizar o estágio.

Para além das ferramentas a utilizar, foi também apresentado o funcionamento da empresa, além do modo como se processam as atribuições de projetos e como estes são distribuídos em pastas para que tudo esteja organizado e seja de fácil acesso.

Assim, existia para cada projeto uma estrutura de pastas que se mantinha sempre constante (consultar Figura 1 do Anexo I). A cada novo projeto era atribuída uma pasta colocada no diretório do cliente, caso já tivesse sido feito algum projeto para este, ou era criada uma nova, onde passariam a localizar-se todos os projetos daquele cliente. Caso o projeto novo estivesse dividido em várias partes, recebidas em datas diferentes, estas eram distinguidas através de numeração. A estrutura (igual para todos os projetos) dispunha de um tronco principal onde figuravam as pastas “ptpt”, “Reference”, “Source” e “TM”. Sendo a comunicação com os clientes feita maioritariamente em inglês, é mais lógico que os nomes das pastas estejam também em inglês. A pasta “ptpt” era então a que viria a conter a tradução. Dentro desta encontravam-se as pastas “draft” e “final”, sendo na pasta “draft” que o tradutor colocava a proposta de tradução, para que esta fosse revista e posteriormente passada para a “unclean”. Até esta fase o ficheiro apresentava-se sempre sob a forma bilingue, ou seja, com o texto na língua de partida e a respetiva tradução na língua de chegada. A versão final do projeto era uma versão sem marcas de tradução ou de revisão e apresentada apenas na língua de chegada, considerada a versão “clean”.

Para além da pasta “ptpt”, onde estavam todos os ficheiros de tradução, existia ainda a “Reference”, que continha todos os ficheiros ou documentos enviados pelo cliente para consulta e auxílio da tradução, o que acontecia frequentemente quando se tratava da tradução de uma manual. Por exemplo, um dos projetos incidia sobre a tradução da versão 2 do manual de uma máquina fotográfica, então o cliente fornecia a versão 1 desse mesmo manual para servir como referência.

Por fim, existiam ainda as pastas “Source” e “TM”, que se referem respetivamente à pasta de origem, com os documentos na língua de partida, e à pasta da Memória de Tradução (*Translation Memory*) onde se encontra a memória desse mesmo projeto. A tradução era sempre iniciada com uma memória vazia, que ia sendo preenchida ao longo do trabalho, podendo por vezes utilizar-se simultaneamente memórias de consulta de projetos anteriores ou com terminologia da área.

Depois desta formação, e iniciando o percurso do estágio propriamente dito, foram-se sucedendo trabalhos que eram sempre atribuídos por correio eletrónico e enviados pelo gestor de projeto para o tradutor.

As mensagens de correio eletrónico também tinham uma estrutura padrão, que dependia de gestor para gestor, cabendo a este a escolha de como organizar a informação a fornecer ao tradutor (consultar exemplo na Figura 1 do Anexo II). Existiam, no entanto, pontos obrigatórios numa mensagem de correio eletrónico para atribuição de projeto. O título continha sempre o nome do cliente, a identificação do projeto, o par de línguas de trabalho (por exemplo: EN -> PT) e por vezes o número de palavras. Em casos mais urgentes continha também o prazo de entrega. O corpo da mensagem apresentava sempre a identificação do projeto, o assunto do mesmo, a língua de partida e a língua de chegada, a ferramenta a utilizar, a localização do projeto no servidor da empresa e o prazo de entrega.

Ao longo do tempo, a extensão das mensagens de correio eletrónico foi diminuindo, tendo começado por conter a localização do material de referência, da terminologia para consulta, da memória de tradução e os ficheiros a entregar. Contudo, com a experiência e com o conhecimento da estrutura de pastas utilizada, acabou por tornar-se intuitivo onde procurar a informação sem ser necessário que a sua localização estivesse indicada nas mensagens de correio eletrónico.

A execução destes projetos implicava a utilização de ferramentas diferentes não só para traduzir mas também para fazer outros trabalhos paralelos à tradução, quer se tratasse de controlo de qualidade, quer do manuseamento do texto para que depois pudesse ser utilizado para outros fins, como o caso da criação de memórias de tradução.

Embora a empresa disponha de mais recursos, estes são utilizados conforme a necessidade. Assim, as ferramentas mais exploradas ao longo do estágio foram:

- Trados com o TagEditor e o Word
- Xbench
- WinAlign
- Ferramenta de gestão de projetos – Translation Projex

Na primeira tradução foi utilizado o Trados Workbench com o TagEditor (consultar Figura 1.1. do Anexo III). O Trados utilizado com este componente serve principalmente como um modo de compatibilidade, pois o TagEditor é utilizado para abrir e editar formatos que não seriam possíveis de abrir apenas com o Word, como é o caso dos ficheiros com formato .html, .xml ou .xliff. O sua aparência é a de um editor de texto que trabalha em conjunto com uma memória de tradução, mantendo-a atualizada, e que protege o texto com *tags*, para que este não possa ser editado ou apagado, quer seja acidentalmente ou propositadamente.

O Trados Workbench foi também utilizado com o Word, o editor de texto mais empregue quando não se trata de ficheiros com formatos .html ou de outro tipo, mas sim com formatos .doc, por exemplo (consultar Figura 1.2. do Anexo III). O aspeto gráfico é igual ao do Word com uma barra de ferramentas adicional do Trados incorporada no seu menu superior.

Em termos de utilização, o Trados Workbench começa por segmentar o ficheiro a traduzir em unidades de tradução que vão sendo duplicadas em texto origem e texto destino, à medida que o processo de tradução avança. Estes pares de unidades (ou segmentos) vão “alimentando” a base de dados (leia-se, memória de tradução) do Trados. No final do processo de tradução do documento, teremos uma versão “unclean” do documento. A versão “clean” é o ficheiro obtido depois de efetuar o “clean up” do documento, surgindo assim apenas os segmentos do texto de chegada.

Esta versão do Trados (de 2007), dispõe de menos funcionalidades do que as suas sucessoras (versões de 2009, 2011, 2012 e 2014). Já é, contudo, possível a consulta de termos e das respetivas traduções, que se encontram gravados na memória de tradução (consultar Figura 1.3. do Anexo III). Entre as novidades mais

assinaláveis das novas versões do Trados destacam-se principalmente o facto de as novas versões disporem de todas as funcionalidades de tradução (por exemplo, Trados Word, Tag Editor, WinAlign ou SDLX) integradas num só programa e *interface* gráfico e de agora existir também a possibilidade de efetuar a gestão de projetos diretamente no Trados (consultar Figuras 1.4.1. e 1.4.2. do Anexo III).

Para além das ferramentas de tradução foi também utilizada uma ferramenta de criação de memórias chamada WinAlign (consultar Figura 1.5. do Anexo III). Esta ferramenta pertence à família Trados e graficamente surge com um aspeto muito simples. É composta por um menu superior com as funções básicas, como ficheiro, editar, visualizar, propriedades, etc, e na parte central apresenta duas colunas: à esquerda a coluna com segmentos do texto de partida e à direita a coluna com os segmentos do texto de chegada. Após uma análise automática, faz a correspondência dos segmentos das duas colunas entre si e se estes não estiverem devidamente associados podem ser editados. Este procedimento pode ainda ser feito manualmente, mas normalmente o programa faz um bom trabalho automático, necessitando apenas por vezes de alguns ajustes. Este processo resulta na criação de uma memória de tradução.

Ao longo do tempo começou a fazer-se o controlo de qualidade (*Quality Assessment* – QA) das traduções, que é sempre efetuado pelos gestores de projeto antes do envio da tradução pronta ao cliente, mas que pode e deve ser também feito pelo tradutor, para que assim este corrija os seus erros ou incoerências. A ferramenta mais utilizada para este fim é o Xbench, que tem múltiplas funcionalidades e que assegura fielmente o controlo de qualidade de uma tradução. Em termos gráficos e funcionais é uma ferramenta mais complexa em relação a todas as anteriores (consultar Figura 1.6 do Anexo III). Suporta praticamente todos os formatos de ficheiro das ferramentas de tradução (e. g.: .txt, .xliff, .tmx, .xml, .ttx, .doc, .rtf, .sdlxiff, .sdlproj, .sdltm, etc.), o que só por si poupa muito tempo perdido em conversões de formato. De entre as várias funcionalidades, destaca-se a deteção de erros ortográficos e de traduções diferentes para o mesmo segmento da língua de partida, o que permite manter a consistência em toda a tradução. Esta consistência é especialmente importante na tradução técnica, pois tem de existir rigor no que se traduz, não só ao

nível da escolha do termo mais adequado, mas também no que toca à utilização repetida relegando para segundo plano a beleza do texto. Este género textual não tem de ser bonito, mas sim funcional, claro e objetivo.

Uma outra funcionalidade do Xbench é a possibilidade de se poderem juntar listas terminológica à análise da tradução, permitindo assim a comparação da tradução com a terminologia da área. Estas listas são também importantes quando queremos fazer a distinção entre, por exemplo, palavras homógrafas porque, embora tenham significados diferentes, têm a mesma grafia, o que faz com que a ferramenta não as assinale como erro. Se adicionarmos uma lista terminológica com as palavras ao programa, estas são assinaladas, permitindo reler a tradução em contexto e determinar se está ou não bem traduzido. De entre as funcionalidades mais comuns do Xbench, para além da deteção de segmentos não traduzidos ou segmentos com o mesmo texto de partida e com traduções diferentes, destacam-se:

- A deteção da deslocação do posicionamento de *tags* em relação ao idioma de origem (acidental ou propositadamente), consoante a necessidade, com o objetivo de obter uma tradução linguisticamente adequada.<sup>9</sup>
- O assinalar de espaços duplos, de palavras repetidas, de maiúsculas e minúsculas, após comparação com o texto de partida e, ainda, de erros ortográficos.

Podem ser consultados exemplos de algumas destas funcionalidades no Quadro de Resultados de uma das análises do Xbench na Figura 1.7. do Anexo III.

Esta ferramenta pode servir não só para atestar a qualidade da versão final de uma tradução, mas pode também ajudar a construí-la. Podemos, por exemplo, utilizar a função “Reverse Search”, que permite efetuar pesquisas dentro do texto de partida em vez do de chegada, e que se torna útil quando se pretende utilizar um termo novo e queremos certificar-nos de que este ainda não foi utilizado na tradução. É ainda possível utilizar filtros de pesquisa para apresentar, por exemplo, apenas segmentos novos ou segmentos com 100% de correspondência.

---

<sup>9</sup> As *tags* podem conter formatação de texto, como é o caso do negrito. Assim, quando temos, por exemplo, um adjetivo em inglês assinalado a negrito e que, segundo a regra, surge antes do substantivo, ao traduzi-lo para português o adjetivo virá depois do substantivo, obrigando a *tag* a ser também deslocada, para que o negrito apareça corretamente no documento final.

A parte final do estágio coincidiu com a introdução de uma nova ferramenta de gestão de projeto *online* que a empresa começou a testar, para ver se faria sentido passar a gerir os projetos da empresa a partir dessa plataforma. Esta ferramenta, chamada Translation Projex (consultar Figura 1.8. do Anexo III), é totalmente baseada na *web* e tem como objetivo facilitar e acelerar o trabalho da gestão de projeto estando sempre ao alcance do gestor, desde que este disponha de acesso a um *browser* e a uma ligação de Internet. A ideia é inserir todos os dados dos projetos e dos clientes, incluindo prazos, volumes de trabalho e orçamentos, de modo ao Projex fazer uma parte da gestão, enviando mensagens de correio eletrónico com lembretes ou outras informações relevantes sobre o projeto ao cliente e ao gestor de projeto.

Esta ferramenta surge no seguimento da tendência tecnológica que se tem vindo a apoderar do mercado, que é cada vez mais a de gerir tudo a partir da Internet e alojar informação na *Cloud*, ou seja, efetuar um armazenamento digital em vez de físico.

Importa ainda falar da questão das traduções feitas ou não ao abrigo do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Ao longo dos três meses de estágio, verificou-se que os clientes que encomendam traduções não aderiram ainda ao novo acordo, não fazendo por vezes sequer distinção entre a ortografia nova e a antiga, nem referindo qual preferem na tradução. Na maioria das traduções foi utilizada a ortografia antiga, tendo havido apenas duas situações em que foi pedido que se utilizasse o Novo Acordo. Para estas situações é utilizada uma ferramenta adicional, o Lince<sup>10</sup>, que efetua as alterações necessárias no texto, caso este ainda contenha alguma marca da ortografia antiga.

Adicionalmente a todas as ferramentas de tradução (ou apoio à tradução) e de controlo de qualidade, foi ainda utilizado o IBM Translation Manager, uma ferramenta proprietária, que por motivos de confidencialidade, não será abordada neste relatório (consultar Figura 1.9. do Anexo III).

---

<sup>10</sup> Consultar <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/lince.html>

Trata-se, como é sabido, de uma ferramenta que apoia a implementação e conversão para a nova grafia introduzida ao abrigo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

### 3. Guia de gestão de projeto

Na Glossarium, para além dos guias para os recém-chegados à empresa (*Starters Guide*), que fornecem informação geral sobre as ferramentas utilizadas e dão indicações de alguns atalhos de cada programa com vista a facilitar e agilizar o processo de tradução, existe também um guia, concebido igualmente na empresa, que compila os passos principais da gestão de projeto e descreve o que fazer em cada um deles.

No caso de alguns clientes, o envio do trabalho não é feito através de correio eletrónico, mas através de um servidor do próprio cliente, cujas credenciais de acesso são fornecidas à empresa para que esta possa ir buscar os projetos de tradução e para que os possa devolver já prontos.

De um modo geral, a atribuição de um projeto ou a atualização de um que já se encontre em curso, inicia-se com o envio de notificações via correio eletrónico. Depois de recebidas todas as notificações e consultadas as datas em que chegarão ao servidor os ficheiros para tradução e respetivo volume, começam os preparativos internos para a receção do projeto. Estes preparativos, a cargo do gestor de projeto, passam pela criação da estrutura de pastas com as respetivas identificações do projeto no servidor da empresa (consultar diagrama de pastas da Figura 1 do Anexo I, referido previamente) e pela atribuição de tarefas e eventual divisão do projeto por vários colaboradores, se o volume e o prazo do trabalho assim o justificarem.

No dia previsto de chegada do projeto faz-se o *download* a partir do servidor do cliente para o servidor da empresa e inicia-se o manuseamento dos ficheiros do projeto, que inclui a importação de pastas, a descompactação de ficheiros e a inserção de memórias eventualmente necessárias nas pastas do projeto. Em alguns casos, os ficheiros de trabalho podem conter imagens para tradução ou necessitar de formatação. Se isto se verificar é mais um pormenor que o gestor de projeto tem de ter em conta. Tem de prevenir outro colaborador, neste caso, o formatador, para que esteja atento à chegada próxima de um trabalho ou atribuir mesmo uma data exata, já que o projeto tem a data de entrega final, mas o gestor tem de definir prazos

intermédios para a conclusão da tradução, para a revisão e para a formatação, sendo a data do cliente o último prazo a cumprir.

Em primeiro lugar, depois da chegada do projeto e antes da atribuição deste à equipa, deve ser sempre feito um relatório de contagem de palavras para poder compará-lo com a informação fornecida pelo cliente. Se o volume de palavras coincidir com a contagem do cliente, pode prosseguir-se para a tradução, se não, deverá reportar-se a situação ao cliente e aguardar uma decisão. Por vezes esta disparidade de volume de trabalho pode não ter a ver com um engano por parte do cliente, mas sim com o facto de o cliente ter feito a contagem através das suas memórias de tradução e as memórias da empresa (embora tenham sido construídas a partir de trabalhos feitos para o cliente) poderem não estar suficientemente completas ou atualizadas, o que origina a dita diferença.

Caso se verifique alguma disparidade e após a resolução da mesma, pode proceder-se à atribuição do trabalho aos tradutores e/ou outros colaboradores que já estarão prevenidos sobre o mesmo. Os tradutores podem assim iniciar o trabalho.

No caso de projetos de grande volume, pode ser necessário dividi-los por vários tradutores como já foi mencionado. Esta divisão pode pressupor a criação de uma memória partilhada para que se possa trabalhar em rede e assim não existam traduções diferentes para segmentos iguais. Esta tarefa, bem como o seguimento contínuo da evolução do projeto, é da responsabilidade do gestor de projeto. Ainda no caso da divisão de projetos, após a conclusão da tradução, cada tradutor deverá fazer um controlo de qualidade (QA – *Quality Assessment*) à sua parte, corrigir os erros e só depois enviar a sua tradução e respetivo relatório de QA ao gestor de projeto. Depois da revisão, o gestor reúne todas as partes da tradução e faz o controlo de qualidade final da mesma.

Por fim, caso o projeto necessite de formatação, o gestor envia-o para o servidor do cliente. Se a formatação não for necessária, envia-o diretamente, notificando do envio por correio eletrónico. Este procedimento de envio do produto final para um servidor não se verifica com todos os clientes. Assim, muitas vezes a receção e envio de trabalhos é feita através de correio eletrónico. É, no entanto, dada prioridade à vontade e preferências do cliente. Este pode preferir receber a tradução

por correio eletrónico, correio registado ou até em mão, situação já prevista no orçamento fornecido inicialmente.

Quando se trata de projetos de grande volume de um mesmo cliente, que possuem alguma periodicidade e que utilizam o mesmo tipo de memórias, depois de finalizar cada projeto e de concluído o envio, deve criar-se uma memória arquivo que ficará armazenada no servidor da empresa e que poderá ser útil em traduções futuras para o mesmo cliente.

Este é um procedimento recorrente em áreas como a tradução e localização de *software* porque, embora se utilizem programas diferentes, a linguagem é semelhante, o que contribui para uma uniformização da mesma, não só ao nível do produto final mas também nas fases intermédias de desenvolvimento de um *software*. Nem sempre o texto que é enviado para tradução sob um código de projeto é já um produto acabado. Muitas vezes vão sendo enviados excertos do programa que se vão incorporando até chegar à versão final do mesmo.

#### 4. Exemplos de alguns projetos efetuados

Ao longo do percurso do estágio foram vários os projetos efetuados. Ao possuírem dimensões variáveis, estes possibilitaram à estagiária ter uma visão abrangente do que se traduz e das tarefas, paralelas à tradução, que são efetuadas na Glossarium.

Foi possível organizar uma tabela, na qual se encontram todos os projetos levados a cabo durante o estágio e algumas informações sobre os mesmos (consultar Figura 1 do Anexo IV). Por motivos de confidencialidade não são apresentadas quaisquer características distintivas dos projetos, tais como, nomes de clientes ou a localização destes no servidor da empresa.

Nem sempre houve disponibilidade para fazer uma análise exaustiva das correções resultantes da revisão após a entrega da tradução, mas ainda assim foi possível elaborar alguns comentários que são enunciados de seguida.

Um dos primeiros ficheiros a traduzir continha mensagens de erro que surgiriam ao utilizador durante a interação com um *software*. Depois de traduzido e entregue o ficheiro obteve-se *feedback* do cliente sobre a tradução, o que também ajuda a melhorar em projetos futuros. Por vezes é difícil traduzir corretamente, porque não se está dentro do contexto no qual se insere o projeto. Neste caso aconteceu uma situação semelhante, porque as frases a traduzir vinham isoladas e só foi possível perceber realmente o significado de algumas delas quando foi dado *feedback* e alguma contextualização. Para este efeito existe um ficheiro onde se explica ao cliente o porquê de aceitar ou não a sua revisão, sendo a palavra final sempre do cliente. Por vezes é necessário informar que não podemos confirmar a revisão porque não existia nada nem no ficheiro a traduzir, nem nos documentos de referência que indiciasse determinada informação.

Neste tipo de texto deve ser utilizado o discurso imperativo e não o infinitivo de modo a indicar ao utilizador qual a ação a tomar. Deverá dizer-se por exemplo, “introduza” em vez de “introduzir”. Há ainda que ter muito cuidado com os falsos amigos ou palavras que até podem estar bem traduzidas, mas cuja tradução não se

adequa ao tipo de texto a trabalhar. Neste caso “to insert” traduzir-se-ia como “introduzir” e não como “inserir”.

Nas tabelas seguintes podem ser vistos alguns exemplos ilustrativos:

Nº	Texto de Partida	Tradução	Revisão do Cliente
1	“Please enter item description”	“Inserir descrição do produto”	“Introduza a descrição do <b>item</b> ”
2	“Please do not enter” (characters)	“Não utilizar” (caracteres)	“ <b>Por favor</b> , não utilize” (caracteres)
3	“Maximum 20 characters allowed in Day Time Number”	“Máximo de 20 caracteres permitidos no número Dia Hora”	“Máximo de 20 caracteres permitidos no <b>Número de telefone diurno</b> ”

**Figura 3.** Tradução de mensagens de erro de *software*.

No excerto 1 a tradução foi alterada pelo cliente e confirmada na Glossarium através de uma pesquisa por concordância nos ficheiros de referência e em português é utilizado “item” e não “produto”.

No exemplo número 2, verificou-se que “please” nem sempre se traduz, por se tratar de uma questão de estilo. Podia ter-se deixado apenas na forma imperativa como “não utilize”. A palavra “Caracteres” foi adicionada à citação para contextualizar o exemplo.

O terceiro exemplo foi uma das situações revistas pelo cliente e que não teria sido possível traduzir deste modo, uma vez que não se dispunha nem de contexto nem de qualquer informação no material de referência.

<b>Nº</b>	<b>Texto de Partida</b>	<b>Tradução</b>	<b>Revisão Glossarium</b>
<b>1</b>	“Pay Achievement”	“Pagamento Alcançado”	“Pagamento alcançado”
<b>2</b>	“Review reports”	“Rever Relatórios	“Rever relatórios”
<b>3</b>	“We couldn’t load your report”	“Não foi possível <b>apresentar</b> o relatório”	“Não foi possível <b>carregar</b> o relatório”
<b>4</b>	“There are no reports in this batch that matched the search text”	“Não existem <b>utilizadores</b> neste lote que correspondam ao texto de pesquisa”	“Não existem <b>relatórios</b> neste lote que correspondam ao texto de pesquisa”

**Figura 4.** Tradução de mensagens de um formulário.

Como se pode ver nos excertos 1 e 2, deve ter-se algum cuidado com as letras maiúsculas. Por vezes deixamo-nos levar pelo texto de partida e colocamo-las também na tradução, mas normalmente não se utilizam maiúsculas a meio da frase, a não ser que se trate de nomes próprios ou de empresas.

Os exemplos 3 e 4 demonstram algumas distrações que podem ocorrer e que são detetadas na revisão, não só pelos revisores mas também pelos programas de QA, estando assim assegurada a consistência da tradução.

Para além dos casos referidos foram ainda levadas a cabo outras traduções durante o estágio. Estas pertenciam principalmente à área da tradução técnica (manuais), pragmática (*e-mails*) e marketing (anúncios). Ao longo do tempo foi possível recolher alguns exemplos de situações que suscitaram dúvidas e inseri-los numa tabela, dividindo-os por área de tradução. Estes podem ser consultados na Figura 1 do Anexo V. Através desta tabela é possível verificar que os ficheiros mais traduzidos pertencem à área da tradução técnica, consistindo a tradução pragmática e a de anúncios numa tarefa mais pontual e de volume significativamente mais reduzido.

Ainda no Anexo V (exemplos 2, 3, 4 e 5) é possível observar amostras de outros textos de partida e das respetivas traduções. Através da observação destas amostras pode ver-se como as estruturas textuais diferem entre si, consoante a natureza e os objetivos destas. O exemplo da tradução de linhas de código (Figura 2 do Anexo V) é uma amostra da atividade de localização feita na empresa. Todos os *softwares* têm muita programação por trás do seu *interface* gráfico e por vezes é necessário traduzir e localizar, por exemplo, os menus do *software* com que o utilizador final vai interagir (as chamadas UIs – *User Interfaces*<sup>11</sup>), mas existem, para além disso, passos intermédios que necessitam igualmente de tradução, até chegar ao resultado final. Este tipo de trabalho leva a outra atividade que são os testes de *software*, cuja função é precisamente a de verificar se o *software* está bem traduzido, qual o aspeto da tradução a nível gráfico e se tudo aparece no lugar que se pretende. Caso estas condições não se verifiquem durante os testes a tradução e/ou a formatação (o problema pode estar numa ou noutra, ou em ambas) são refeitas e testadas novamente.

Para além das tarefas de tradução foram também pedidas tarefas de pesquisa de terminologia específica para a introdução a um novo projeto, assim como de pesquisa de ferramentas de controlo de qualidade para melhorar a formação e autonomia da estagiária. Como se pode ver no Documento 1 do Anexo VI, para além do Xbench, utilizado na empresa, existem outras ferramentas que auxiliam e asseguram o controlo de qualidade de uma tradução, como é o caso do SDL Trados Terminology Verifier e QA Checker, do Wordfast e do QA Distiller. No documento em anexo é possível consultar o resultado de uma pesquisa onde se encontra uma lista mais alargada deste tipo de ferramentas.

Com vista à preparação de um novo projeto, foi ainda pedida uma pesquisa de terminologia do ramo automóvel, para que, quando se desse início ao projeto, a equipa de tradução dispusesse já de uma base terminológica inicial onde se encontrariam termos específicos da área e a respetiva tradução. Este passo contribui não só para acelerar e facilitar o processo de tradução, mas também para uniformizar

---

<sup>11</sup> The user interface of a computer system is the medium through which a user communicates with the computer. [...] the user interface can be thought of as those aspects of the system with which the user comes into contact both physically and cognitively (Preece 1993, 13).

a mesma, não havendo traduções diferentes para um mesmo termo. Estas listas terminológicas podem ser introduzidas em memórias de tradução e ser utilizadas posteriormente em conjunto com uma ferramenta de tradução. Na figura 1 do Anexo VII pode ser consultada uma tabela que contém uma amostra deste levantamento terminológico.

Uma outra tarefa levada a cabo neste estágio foi a de alinhamento de ficheiros com vista à construção de uma memória de tradução para posterior tradução destes. Como já foi dito, esta tarefa foi feita através da utilização do WinAlign, trabalhando ficheiros do cliente com segmentos na língua de partida e segmentos na língua de chegada e fazendo-os corresponder simultaneamente de modo a construir a memória de tradução. Foi possível efetuar este projeto porque o cliente forneceu a versão anterior à do manual, que iria ser traduzido no projeto atual. Esta versão já continha termos que se antevia que viessem a ser repetidos no decorrer da tradução do projeto a ser trabalhado e permitiu, por isso, a construção de uma memória de tradução para ser utilizada no projeto.

A estagiária teve possibilidade de se deparar no decorrer do estágio com outros aspetos pontuais da tradução, menos frequentes, mas que podem levar, por vezes, a enganos. Uma dessas situações está relacionada com os nomes exóticos dos clientes, que nos suscitam estranheza e dúvidas sobre o seu género, e que podem levar a uma tradução incorreta. Por exemplo, utilizar “o senhor”, quando se trata de uma senhora e vice-versa. Embora não aparente ter muita importância, quando surge num caso concreto, num *e-mail* dirigido ao cliente, pode tornar-se num detalhe muito significativo. O erro é facilmente perceptível principalmente quando se utiliza o tratamento impessoal, dirigindo-nos à pessoa como “o Senhor” ou “a Senhora” e pode levar a que o cliente fique, de facto, ofendido por não se ter percebido o seu verdadeiro género. Nem sempre o cliente tem a perceção de que na cultura de chegada o seu nome poderá levantar dúvidas deste tipo.

Além disso, mesmo na tradução técnica existem por vezes constrangimentos de espaço, que se verificam frequentemente noutros tipos de tradução, como a legendagem. É o caso dos cabeçalhos, quando existe, por exemplo, um documento de formação ou manual com um cabeçalho no qual apenas cabe o texto em inglês e onde

tem de ser encaixada a tradução para português. Esta situação pode ser resolvida pelo formatador, mas por vezes exige também que o tradutor seja mais sucinto no que pretende dizer e não possa desenvolver a sua tradução tanto quanto gostaria.

Mesmo esta parte prática da tradução carece do acompanhamento e orientação do gestor de projeto, como foi possível observar durante o estágio.

## CONCLUSÃO

A experiência de contactar pela primeira vez com o mundo profissional foi muito gratificante. Além disso, a elaboração do relatório aqui apresentado tornou possível ter uma ideia abrangente de todo o processo de aprendizagem ao longo dos três meses de estágio na GLOSSARIUM - Traduções e Serviços de Informática, Lda.

Com efeito, foi fundamental ter a oportunidade de constatar o funcionamento de uma empresa vista de dentro, pelos olhos do colaborador, passando pelo manuseamento das diferentes ferramentas de tradução e culminando na observação do ciclo da gestão de projeto. Todas estas fases foram tidas em conta e foram essenciais para o crescimento e amadurecimento da estagiária.

Em termos de experiência prática, o estágio contribuiu ainda para uma maior desenvoltura em termos tradutórios e de pesquisa, e para uma melhor gestão do *stress* associado à profissão. Neste percurso foi ainda possível contactar com novas áreas da tradução, como a localização e os testes de *software*, que permitem adaptar determinado texto à língua e à cultura de chegada e ver o resultado dessa adaptação de uma forma prática.

Este estágio e respetivo relatório contribuíram igualmente para mostrar uma faceta da tradução ainda pouco explorada: a gestão de projeto. Não se tratando da tradução propriamente dita, desempenha um papel essencial ao longo do caminho que leva ao fornecimento de traduções com qualidade elevada e muitas vezes feitas num curto espaço de tempo.

Em relação à gestão de projeto há ainda a destacar a imensa capacidade de que o gestor de projeto necessita para gerir prazos, projetos, colaboradores e sobretudo clientes, tentando sempre cumprir ou mesmo exceder as expectativas destes, que podem ser agências de tradução ou pessoas das mais variadas áreas. Esta situação exige também um tratamento personalizado para cada cliente e para cada caso. Quando se trata, por exemplo, de uma agência de tradução, pertencendo os seus elementos a este ramo, pode contar-se com uma certa compreensão e uma maior interajuda em termos de troca de informação sobre o projeto. Quando se trata, de um

cliente de outra área, normalmente a empresa de tradução tem maior responsabilidade no projeto, pois o cliente, não sendo da área, delega tarefas na empresa de tradução e espera apenas ver o resultado final.

Terminado todo o processo, os objetivos propostos inicialmente, de aprender e de crescer dentro de uma empresa de tradução, bem como de adquirir formação na área da gestão, tradução e localização de projetos de tradução, foram inteiramente atingidos.

Como foi possível perceber ao longo do relatório, este processo dispôs de um acompanhamento constante por parte da orientadora no local e de todos os restantes elementos da equipa. Cada novo desafio foi sempre precedido de uma explicação de como proceder, e todas as dúvidas foram prontamente esclarecidas.

A própria empresa dispõe de mecanismos implementados para garantir o controlo de qualidade, não só no caso particular deste estágio, mas na generalidade de todos os projetos, antes de estes chegarem às mãos do cliente. Esta atenção a todas as fases do processo começa pela preparação cuidada do projeto de tradução, que inclui definir prazos para cada fase e prevenir os colaboradores da chegada de um projeto. Passa pela elaboração de listas terminológicas e memórias de tradução, que facilitam e aceleram o processo de tradução, assegurando também a consistência terminológica. Por último, termina na utilização das ferramentas de controlo de qualidade e na passagem pelo crivo do revisor. Tudo é feito de modo a que o processo culmine na entrega de um produto final de grande qualidade e dentro do prazo estabelecido, garantindo a satisfação de todos os intervenientes, na gestão, tradução, localização e testes de projetos de *software*.

## BIBLIOGRAFIA

Baker, Mona. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge, 1992

Baker, Mona. *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. London: Routledge, 2001

Barker, Melissa, Donald I. Barker, Nicholas F. Bormann e Krista E. Neher. *Social Media Marketing: A Strategic Approach*, South-Western: Cengage Learning, 2012

Bassnet, Susan. *Translation Studies*. London: Routledge, 2002

Bechtel, Joe. "The 6 critical characteristics of a great translation project manager"  
Sajan, 10 de Janeiro de 2012, Web. 18 de Março de 2014.  
<<http://www.sajan.com/blog/the-6-critical-characteristics-of-a-great-translation-project-manager/>>

Benmessaoud, Sanaa. "A Step By Step Guide to Translation Project Management",  
Web. 19 de Março de 2014.  
<<http://www.translationdirectory.com/articles/article1543.php>>

Bogucki, Wojciech. "Marketing Translation Unveiled", 15 de Setembro de 2011, Web. 4  
de Março de 2014. <<http://blog.lionbridge.com/translation/2011/09/15/marketing-translation-unveiled/>>

Bowker, Lynne. *Computer-aided Translation Technology: A Practical Introduction*.  
Ottawa: University of Ottawa Press, 2002

Byrne, Jody. *Technical Translation: Usability Strategies for Translating Technical Documentation*. Dordrecht: Springer, 2006

Chan, Sin-wai. *A Dictionary of Translation Technology*. Hong Kong: Chinese University Press, 2004

Comité Europeu de Normalização. *Norma Europeia prEN 15038 (versão portuguesa)*. Bruxelas, 2004.

Cronin, Michael. *Translation and Globalization*. London: Routledge, 2003

Díaz-Cintas, Jorge. *The Didactics of Audiovisual Translation*. Philadelphia: John Benjamins Publishing, 2008

Dunne, Keiran J., Elena S. Dune. *Translation and Localization Project Management*. Philadelphia: John Benjamins Publishing, 2011

Esselink, Bert. *A Practical Guide to Localization*. Philadelphia: John Benjamins Publishing, 2000

“Getting Started With Tag Editor”, Sandberg Translation Partners, Ltd, 2013. Web. 11 de Março de 2014. <<http://www.stpnordic.com/tfaq/GettingStartedWithTE.html>>

Gouadec, Daniel. *Translation as a Profession*. Philadelphia: John Benjamins Publishing, 2007

Hobbs, Peter. *Gestão de Projecto: o guia essencial para trabalhar melhor e ser bem sucedido*. Trad. João Paiva Boléo. 1ª Ed. Lisboa: Livros e Livros, 2001

Munday, Jeremy. *Introducing Translation Studies*. London: Routledge, 2001

Munday, Jeremy. *The Routledge Companion to Translation Studies*. London: Routledge, 2009

Newman, Peter. *A Textbook of Translation*. Hertfordshire: Prentice Hall, 1988

Nord, Christiane. *Translating as a Purposeful Activity. Functionalist Approaches Explained*. Manchester: St. Jerome, 1997

Pérez, Celia Rico. *Translation and Project Management*. Translation Journal, vol. 6, Nº4, 2002, Web. 19 de Março de 2014. <<http://faculty.ksu.edu.sa/aljarf/Research%20Library/Translation%20references/Translation%20and%20Project%20Management.htm>>

Plunet, 2014, Web. 19 de Março de 2014. <<http://www.plunet.com/en/>>

Preece, Jenny. *A Guide to usability: human factors in computing*. Massachussets: Addison-Wesley, 1993

Projetex, 2014, Web. 19 de Março de 2014. <<http://www.projetex.com>>

Project Management Institute. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge*. 3<sup>rd</sup> Ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2004

Project Translation, 2013, Web. 19 de Março de 2014. <<http://www.project-open.com/en/solutions/project-open-translation-management-system.html>>

*Publishing Globally: Marketing Translation Rights Through Local Translators*. Craiova: Infarom Publishing, 2010

Pym, Anthony. *Localization: On its nature, virtues and dangers*. 2005. Web. 4 de Março de 2014. <<http://usuaris.tinet.cat/apym/on-line/translation/translation.html>>

Pym, Anthony. *Localization, Training, and the Threat of Fragmentation*. 2006. Web. 4 de Março de 2014. <<http://usuaris.tinet.cat/apym/on-line/translation/translation.html>>

Pym, Anthony. *What technology does to translating*. 2011. Web. 3 de Dezembro de 2013. <<http://usuaris.tinet.cat/apym/on-line/translation/translation.html>>

Quahill Translation Management System, 2014, Web. 19 de Março de 2014. <<http://www.quahill.com/en/index.html>>

Resende, Helena, Manuel Silva. "Gestão de Projectos de Tradução e de Localização – Do conceito ao modelo." *Polissema – Revista de Letras do ISCAP*, nº 9, 2009

Translator's Office Manager, 2012, Web. 19 de Março de 2014. <<http://jovo-soft.de/index>>

Translation Office 3000, 2014, Web. 19 de Março de 2014. <<http://www.to3000.com>>

"Types of Translation", Kwintessential, 2013, Web. 5 de Março de 2014. <<http://www.kwintessential.co.uk/translation/articles/types.html>>

Venuti, Laurence. *The Translator's Invisibility*. London: Routledge, 1995

Venuti, Laurence. *The Translation Studies Reader*. London: Routledge, 2000

Vervest, Peter. *Smart Business Networks*. Rotterdam: Springer, 2005

"What is a Technical Translation?", Tetras Translations, 2014. Web. 4 de Março de 2014. <<http://www.tetras.sk/en/stranka/what-is-a-technical-translation>>

"What is Localization?", Multilizer Translation Blog, 11 de Maio de 2011, Web. 4 de Março de 2014. <<http://translation-blog.multilizer.com/what-is-localization/>>

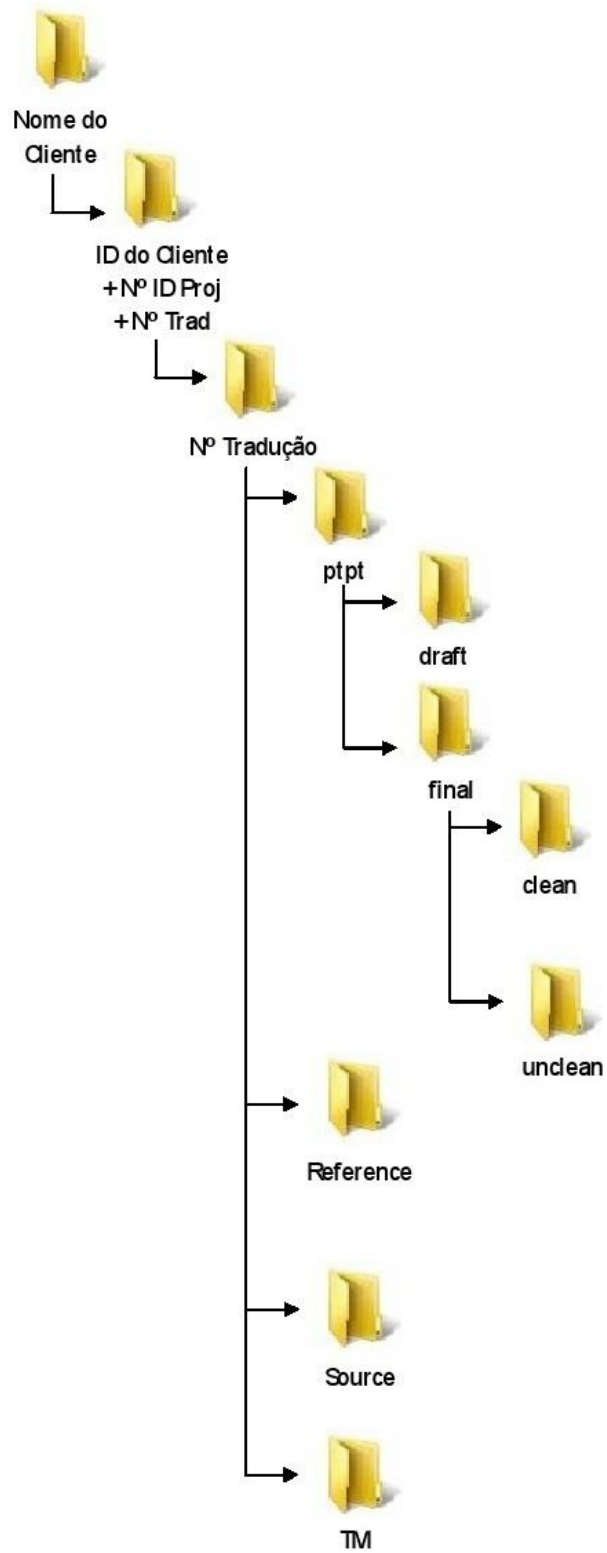
"What is software localization?", SDL, 2014, Web. 27 de Fevereiro de 2014. <<http://www.sdl.com/technology/language-technology/what-is-software-localization.html>>

Waßmer, Thomas, "Trados", Localization Works, Web. 13 de Março de 2014. <<http://www.localizationworks.com/DRTOM/Trados/TRADOS.html>>

Wordbee, 2012, Web. 19 de Março de 2014. <<http://www.wordbee.com>>

## Anexo I

1. Exemplo do esquema de pastas de um projeto guardado no servidor da empresa.



## Anexo II

1. Exemplo de uma mensagem de correio eletrónico com a atribuição de um trabalho.

**Código:** [redacted]

**Descrição:** [redacted]

**Subject area:** [redacted]

**End Client:** [redacted]

**Special instructions:**

Tenha pf em atenção que este trabalho, bem como qualquer outro trabalho que lhe seja posteriormente enviado, é **confidencial!**

**1. Languages required:** EN>PTPT

**2. Tool:** Trados + TagEditor

**3. Project files:**

[redacted]

Ficheiro original:

[redacted]

Ficheiro para tradução:

[redacted]

**REFERENCE MATERIAL**

- Podes consultar na pasta seguinte as traduções dos projectos anteriores feitos para este cliente:

[redacted]

- Site do cliente

**4. Terminology:**

- A lista de terminologia em

[redacted]

- TM do projecto

- Quando aplicável, terminologia Microsoft: <http://www.microsoft.com/Language/en-US/Default.aspx>

**5. Wordcount:**

pf consulta o log na pasta do projecto

**6. Translation Memory:**

[redacted]

**7. Deliverables:**

- O ficheiro ttx traduzido na versão unclean (ttx) e clean (xls) gravados npasta ptpt\draft

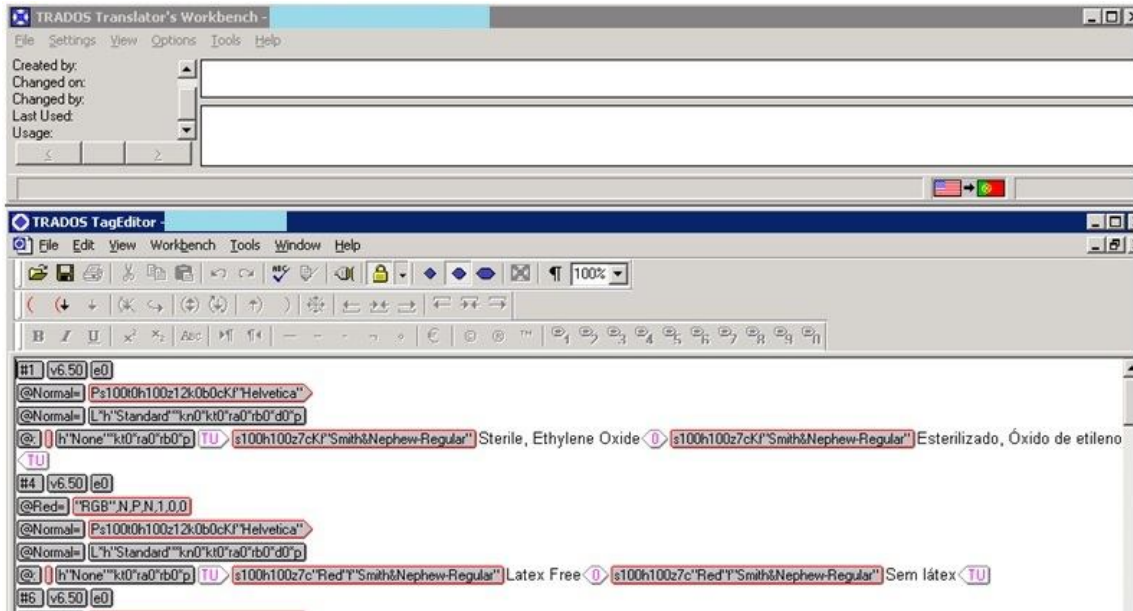
- lista de terminologia gravada na pasta do projecto

**8. Deadline:** 20/09/2013

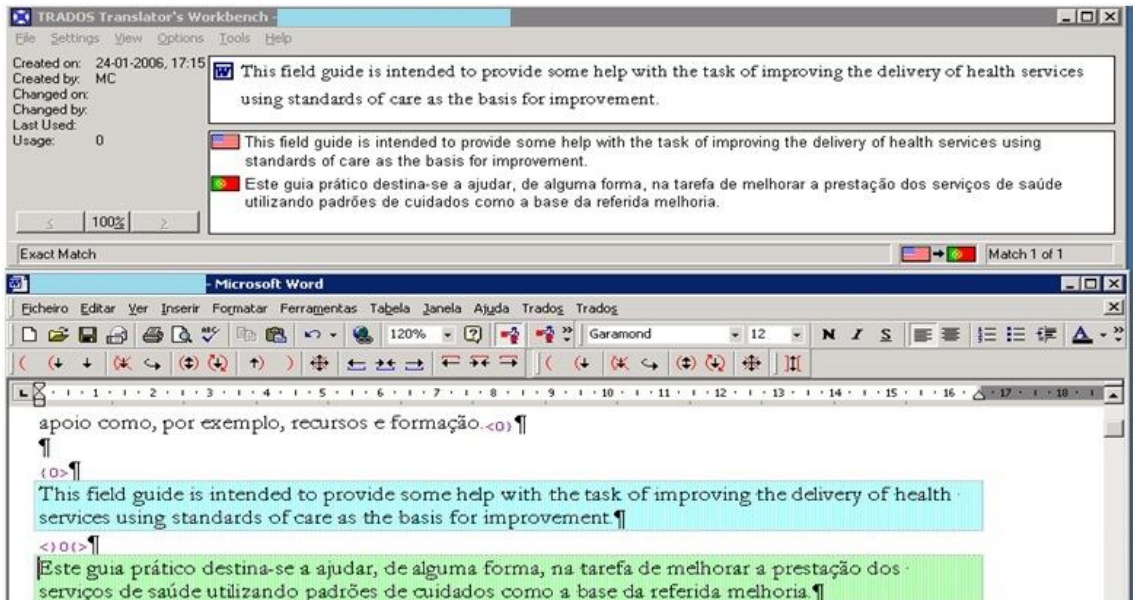
## Anexo III

### 1. Aspeto visual das ferramentas utilizadas

#### 1.1. SDL Trados com o TagEditor (Versão de 2007)



#### 1.2. SDL Trados com o Word (Versão de 2007)

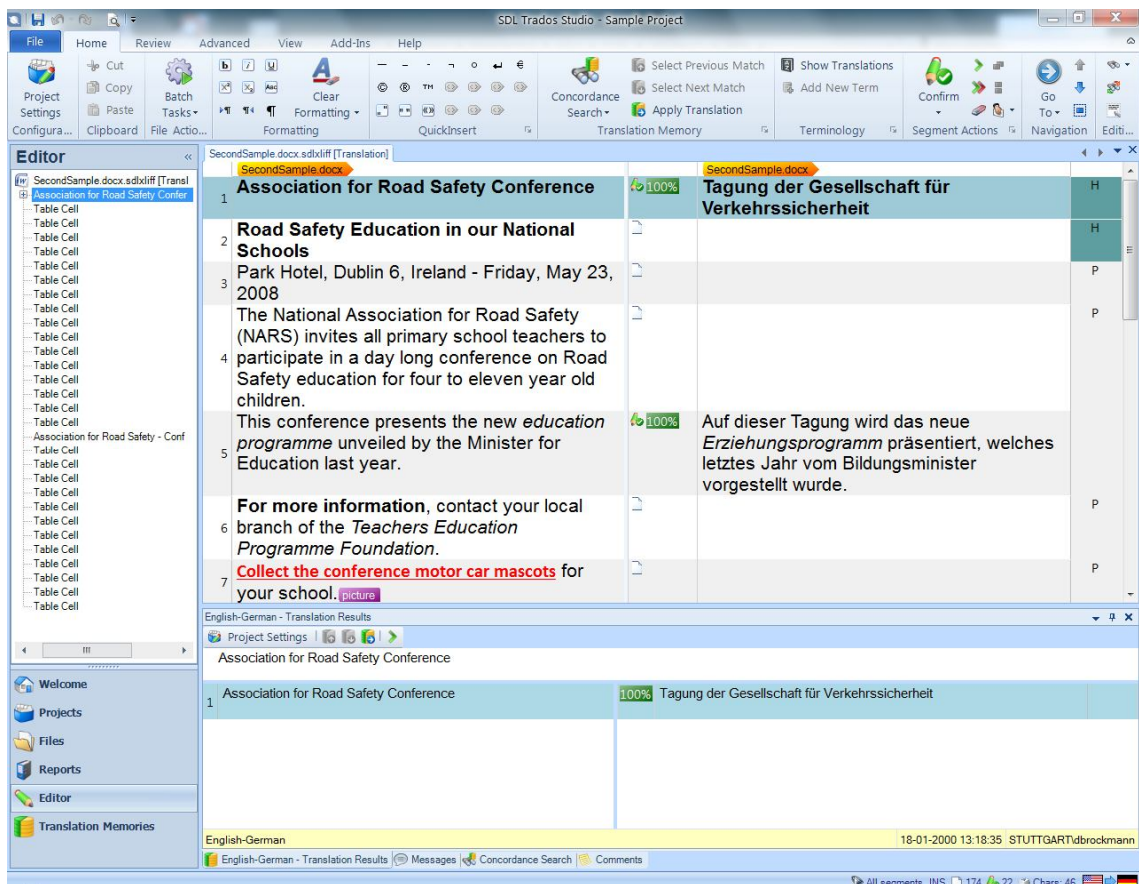


### 1.3. SDL Trados com o Multiterm (Versão de 2007)

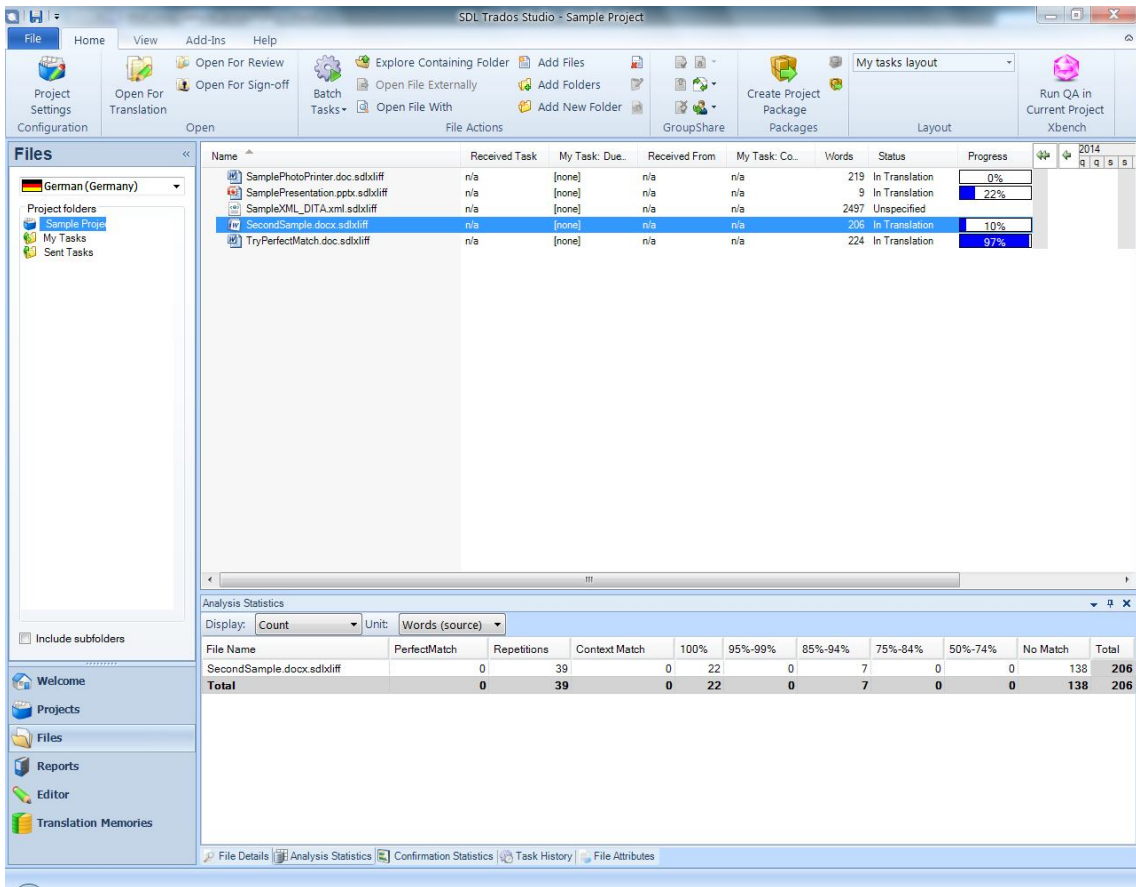


### 1.4. SDL Trados Studio 2014

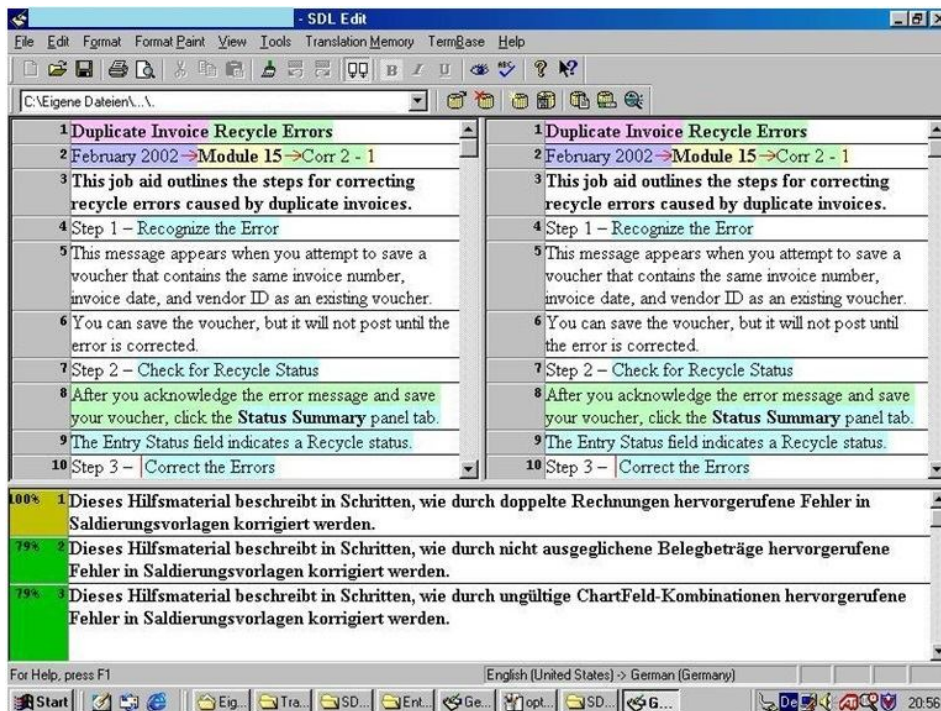
#### 1.4.1. SDL Trados Studio 2014 – Janela de Tradução



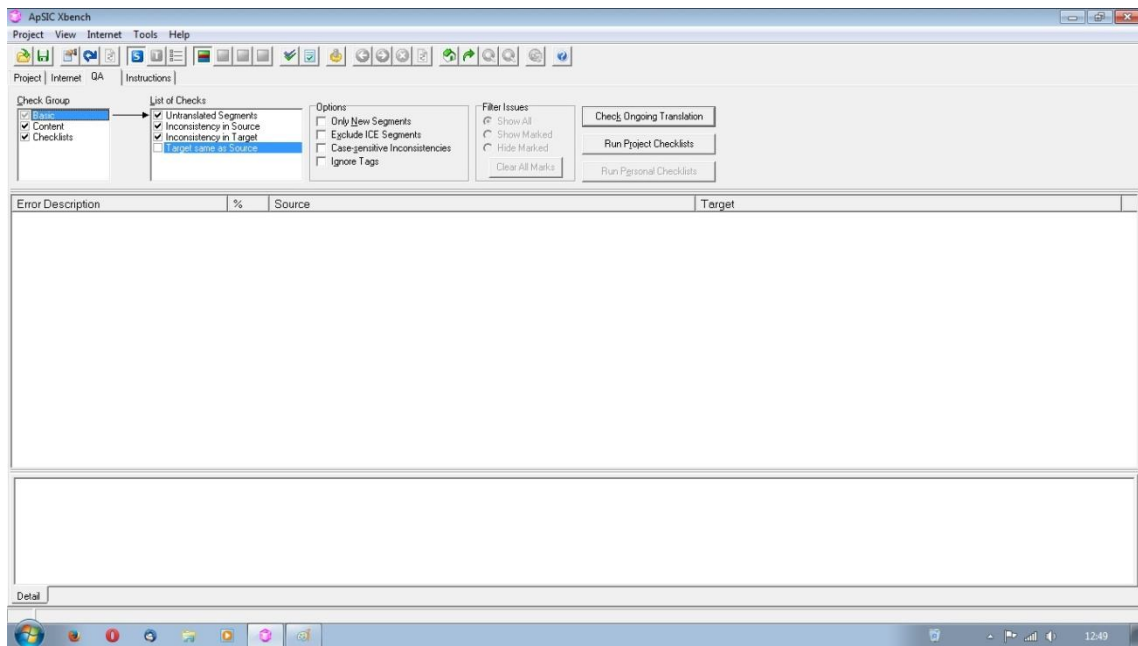
## 1.4.2. SDL Trados Studio 2014 – Janela de ficheiros



## 1.5. WinAlign



## 1.6. Xbench



## 1.7. Quadro de Resultados do Xbench

Texto de Partida	Texto de Chegada
<b>Repeated Words (Palavras repetidas)</b>	
"Setting camera averaging time"	"Configuração do <b>tempo tempo</b> de integração"
"If necessary, raise (in direction B) the guard plate of the camera [...] using the screw."	"Se necessário, elevar (Segundo B) a placa de protecção da câmara [...] utilizando <b>o o</b> parafuso."
<b>Inconsistency Source (Inconsistência no Texto de Partida)</b>	
"Refer to the user manual."	"Consultar o manual de utilizador."
"refer to the user manual."	"consultar o manual de utilizador."
"Chapitre"	"Capítulo"
"Chapter"	"Capítulo"
<b>Inconsistency Target (Inconsistência no Texto de Chegada)</b>	

“Delete button”	“Botão Suprimir”
“Delete button”	“Botão Apagar”
“[...] and a homogenous background image.”	“[...] e uma imagem de fundo homogéneo.”
“[...] and a homogenous background image.”	“[...] e uma imagem de fundo homogénea.”
“Enter the settings in the Physical Setup screen”	“Introduzir as <b>definições</b> do ecrã Configuração Física.”
“Enter the settings in the Physical Setup screen”	“Introduzir os <b>parâmetros</b> do ecrã Configuração Física.”
<b>Numeric Mismatch (Disparidade Numérica)</b>	
“[...] installed at station <b>1.5</b> of the machine [...]”	“[...] instalado no posto <b>2</b> da máquina [...]”
“[...] were scanned on <b>pass 2</b> (3 times for number 64 and 4 times for number 87)”	“[...] foram lidos em <b>segunda passagem</b> (3 vezes para o número 64 e 4 vezes para o 87)”
<b>Spellcheck (Correção Ortográfica)</b>	
“Verdict”	“ <b>Verdicto</b> ”
“no. 4”	“ <b>nº 4</b> ”
“[...] menu bar buttons [...]”	“[...] botões da <b>barar</b> de menus [...]”

## 1.8. Ferramenta de *Translation Workflow* - Translation Projex

The screenshot displays the TranslationProjex web application interface. At the top, there is a navigation menu with tabs for Home, Projects, Clients, Resources, Payments, Reports, My Details, Project Spaces, and Reference. Below the menu are buttons for 'New client payment', 'New resource payment', 'All Client Payments', and 'All Resource Payments'. The main content area is divided into three sections:

- Open Projects:** A table listing active projects with columns for Client, Name, and Deadline. Projects include Aurora (Localisation of website), ABC Company (Gender inequality in Kenya Report, 2012 Annual Report, Huge report with decent fee and massive deadline, Film Script of the Great Gatsby), ABC Company (Siemens User Manual, 26/09/2010), Godaddy (SSL Manager Translation, 26/09/2010), ABC Company (SSL Manager Translation1, 27/09/2010), Test and Co. (cashcow, 04/10/2010), and ABC Company (Creating masterful presentations translation, 19/10/2010).
- Overdue Invoices:** A table listing overdue invoices with columns for Code, Client, Status, and Total Cost. Invoices include INV00034 (Aurora, Overdue: 418 days, £508416.59), INV00021 (Godaddy, Overdue: 546 days, €218.4), INV00019 (British Airways, Overdue: 450 days, €190), INV00016 (British Airways, Overdue: 372 days, €57.21), INV00011 (British Airways, Overdue: 374 days, \$1409498.35), INV00009 (British Airways, Overdue: 365 days, €2750.43), and INV00008 (British Airways, Overdue: 372 days, 190).
- Overdue Resource payments:** A table listing overdue resource payments with columns for Code, Resource, Status, and Total Cost. Payments include PO00085 (Peter Schmeical, Overdue: 49 days, \$0), PO00084 (Peter Schmeical, Overdue: 436 days, \$0), PO00084 (Peter Schmeical, Overdue: 437 days, \$0), and PO00068 (Pierrou Le Fou, Overdue: 460 days, \$47.16).

At the bottom, there is a section for 'Open Quotes' with columns for Client, Name, Value, and Date Sent.

## 1.9. IBM Translation Manager

The screenshot shows the IBM Translation Manager software interface. The main window displays a translation workflow for the text 'Inovação que Faz a Diferença:'. The text is shown in a source language (Portuguese) and a target language (English). The interface includes a menu bar (File, Edit, Options, Cursor, Translate, Spellcheck, Style, Window, Help), a toolbar, and a main text area. The text area shows the source text 'Inovação que Faz a Diferença:' and the target text 'In today's digital world, media and entertainment companies must to be able to create, acquire and manage content that can be repurposed quickly and seamlessly and distributed securely to any'. Below the text area, there is a 'Translation Memory' section showing a match for 'Media & Entertainment' and a 'Dictionary' section showing the translation 'media' to 'a) [3]suporte'. The interface also shows a status bar at the bottom with the text 'Ready' and 'lns Seg 018 Ln 018'.

## Anexo IV

### 1. Tabela feita em Excel de todos os projetos efetuados durante o estágio.

Estágio													
Tradução													
Nº	Cliente	Código	PM	Nº de Palavras	Ferramenta	Língua	Área	Descrição	Comentários	Data de Recepção	Data de Entrega	Localização	
2				128	Trados + TagEditor	EN>PTPT	Error Messages		Mensagens de erro, ou seja, as mensagens que surgem tipicamente num software ao interagirmos com ele, quando algo não está bem. Como por exemplo: "o seu formulário não foi enviado, tente novamente mais tarde" ou "faça clique para retroceder".	20-09-2013	20-09-2013		
3				9	Trados + TagEditor	EN>PTAO (com acordo ortográfico)	Hotels and Leisure		Projecto de tradução de apenas uma ou duas frases para completar o projecto anterior. Daí também o reduzido número de palavras. Aqui, para além da tradução, houve a oportunidade de treinar a fase de preparação dos ficheiros, ou seja, receber o ficheiro apenas com o código respectivo e a memória que deverá ser usada, para além do material de consulta e fazer toda a estrutura de ficheiros que é igual para todos os projectos.	26-09-2013 às 14:13	26-09-2013 às 16hs		
4				298	Trados + TagEditor	EN>PTAO (com acordo ortográfico)	Hotels and Leisure		Projecto de tradução de um folheto sobre o Mundial de 2014 com informação sobre packs de viagem, estadias, bilhetes para os jogos e passeios adicionais.	01-10-2013 às 9:35	01-10-2013 às 16hs		
5				150	Trados + Word	EN>PTPT	Software		Um projecto de "strings" de software. Aqui começaram também a ser introduzidas mais algumas tarefas para além da tradução, como é o caso dos logs de QA do Xbench, que permitem verificar as discrepâncias entre o texto de partida, o texto de chegada e a memória utilizada, que por vezes já contém informação e determinados termos que têm de ser traduzidos como está na memória. Assim, uniformiza-se o projecto e não existem traduções diferentes para o mesmo termo.	01-10-2013	02-10-2013		
6				3	Trados + Word	EN>PTPT	Software		Actualização ao ficheiro anterior. Portanto este ficheiro tinha a mesma localização, apenas um nome diferente. Foi também traduzido com a mesma memória de tradução utilizada para o ficheiro anterior.	03-10-2013	03-10-2013		

7				300	Trados + Word	EN>PTPT	Marketing/ Commercial		Tradução de mensagens de correio eletrónico trocadas entre uma empresa financeira e um cliente.	03-10-2013 às 11:50	03-10-2013 às 15hs	
8				126	Trados + Word	EN>PTPT	Marketing/ Commercial		Continuação da tradução das mensagens de correio eletrónico anteriores.	09-10-2013 às 09:48	09-10-2013 às 15hs	
9				200	Trados + Word	EN>PTPT (sem AO)	Financial		Comunicado aos sócios/investidores de uma empresa.	09-10-2013 às 19:38	10-10-2013 às 13hs	
10				200	Trados + Word	EN>PTPT	Marketing/ Commercial		Continuação da tradução das mensagens de correio eletrónico.	09-10-2013 às 09:56	09-10-2013 às 15hs	
11				8313	WinALIGN	EN>PTPT			<p>Alinhamento e criação de uma memória de tradução (com o WinALIGN) sobre um manual técnico. 15 ficheiros em formato .txt (15 em inglês e 15 em português)</p> <p>Trabalho feito com vista à construção de uma memória de tradução que viria a ser utilizada na tradução destes mesmos ficheiros.</p> <p>O número de palavras para tradução não inclui as fuzzy matches e as 100% matches, pois fuzzy matches com maior índice de correspondência necessitariam apenas de alguma revisão. No entanto, como viemos a verificar, os ficheiros necessitavam de uma revisão completa, porque as traduções que já vinham nas memórias não estavam correctas e não eram fiáveis. Depois de alertar o cliente para este facto, dizendo que para o serviço de revisão seria cobrada uma taxa adicional (não tinha sido prevista inicialmente) o cliente decidiu prescindir da revisão. No entanto, a tradução revelou-se um pouco mais demorada devido ao estado da memória e foi necessário pedir uma extensão do prazo de entrega.</p> <p>Isto levou também ao surgimento de tarefas paralelas, como foi o caso da elaboração de uma lista de Feedback em Excel com os termos que considerámos "mal traduzidos" para mostrar ao cliente, assim como uma lista das palavras que traduzimos de forma diferente da memória porque achámos que a nossa tradução era a mais correcta.</p> <p>Um dos exemplos recorrentes era "Settings", traduzido</p>	08-10-2013	10-10-2013	

12				8313	Trados + TagEditor	EN>PTPT			como "parâmetros" ou "ajustes", quando a escolha mais adequada seria "definições".	11-10-2013	18-10-2013	
13				380	Trados + Word	EN>PTPT			Continuação da tradução das mensagens de correio eletrónico.	24-10-2013 às 9:53	24-10-2013 às 14h	
14				218	Trados + TagEditor	EN>PTPT			Frases de um site para interação com o cliente, como por exemplo: "Please Select the Inquiry Type" -> "Selecione o tipo de pesquisa" ou "User ID" -> "ID do utilizador" interação e UI's.	04-11-2013 às 10:43	04-11-2013 às 16h	
15				173	Trados + TagEditor + Word IBM	EN>PTPT	Hardware/ Games		Utilizaram-se mais ferramentas do que o habitual (Trados + TagEditor + Word) porque o projecto continha dois ficheiros: um word e um ttx, daí a necessidade de utilizar mais do que uma ferramenta.	07-11-2013 às 09:42	07-11-2013	
16				200 - previstas 122 - traduzidas	Translation Manager IBM	EN>PTPT	PII		Tradução de ficheiros de software.	13-11-2013	15-11-2013	
17				500 - previstas 11 - traduzidas	Translation Manager IBM	EN>PTPT	PDF and HTML help files		Tradução de ficheiros de software.	21-11-2013 13-11-2013	02-12-2013 15-11-2013	
18				371	Translation Manager	EN>PTPT	PII (Software)		Tradução de ficheiros de software.	15-11-2013 às 17:35	19-11-2013	
19				9	IBM Translation Manager IBM	EN>PTPT	Emergency PII Ship		Pequena tradução urgente para corrigir algumas linhas de código do ficheiro com o mesmo nome. Neste caso foram apenas de 9 palavras, mas consoante os casos poderá tratar-se de um volume maior.	21-11-2013 às 09:55	21-11-2013	
20				55	Translation IBM	EN>PTPT	No PII		Tradução de ficheiros de software.	22-11-2013	02-12-2013	
21				1 h	Só Word	EN>PTPT	Vídeo publicitário		Tradução de vídeo de anúncio publicitário.	26-11-2013 às 10:07	26-11-2013 às 11:29	

22						IBM Translation Manager	EN>PTPT	Non PII		Exportação da memória do projecto para uma memória "Archive", para servir de memória de consulta para projectos futuros.	27-11-2013 às 14:54	27-11-2013 às 15:15	
23						IBM Translation Manager	EN>PTPT	PII		Exportação da memória do projecto para uma memória "Archive", para servir de memória de consulta para projectos futuros.	29-11-2013 às 9:55	29-11-2013 às 10:41	
24						IBM Translation Manager	EN>PTPT	PII		Efetuar o download dos materiais a partir do servidor do cliente descompactar e colocá-los nas pastas devidas.	29-11-2013 às 11:36	29-11-2013 às 12:50	
25						IBM Translation Manager	EN>PTPT	PII		Exportação da memória do projecto para uma memória "Archive", para servir de memória de consulta para projectos futuros.	03-12-2013 às 08:53	03-12-2013 às 11:43	
26						IBM Translation Manager	EN>PTPT	PII		Efetuar o download dos materiais a partir do servidor do cliente descompactar e colocá-los nas pastas devidas.	04-12-2013 às 16:18	04-12-2013 às 17:56	
27					3646 (os dois documentos) 1º tinha 197 e o 2º tinha 3449	Trados + Word (quando se diz Trados + Word é Word com o Trados mais o IBM Translation Manager)	EN>PTPT	Formação (Exames na área IT)		Projecto pro bono feita para um cliente para o qual já se tinham feito a traduções de outros projectos com algum volume. Dois documentos Word, em que um era só uma página com a grelha de respostas dos exame e outro com 28 páginas de exame.	03-12-2013 às 16:28	09-12-2013 às 12:36	
28					1	IBM Translation Manager	EN>PTPT	PII		Tradução de ficheiros de software.	06-12-2013 às 10:25	10-12-2013 às 12:25	
29					300	Trados + Word	EN>PTPT	Marketing/ Commercial		Continuação da tradução das mensagens de correio eletrónico.	10-12-2013 às 10:47	10-12-2013 às 11:54	
31										Efetuar o download dos materiais a partir do servidor do cliente descompactar e colocá-los nas pastas devidas.			

**TOTAL:**  
**15013**

Outras tarefas que não tradução												
Cliente	Código	PM	Nº de Palavras	Ferramenta	Língua	Área	Descrição	Comentários	Data de Recepção	Data de Entrega	Localização	
1				Xbench		User documentation/Help	<p>Levantamento de ferramentas de QA (Quality Assesment). Pesquisa na Internet de tudo o que se relaciona com estas ferramentas e recolha de dados para um ficheiro, para posteriormente tirar conclusões.</p>	<p>Esta tarefa destinava-se a uma contextualização de conhecimentos para introduzir a tarefa seguinte, que seria fazer um QA à pasta de ficheiros que eu estava a traduzir de forma a que pudesse ver o que tinha feito mal até ali e poder começar a corrigir. Este programa mostra não só os erros, mas também as incongruências, ou seja, por exemplo a utilização de duas traduções diferentes para um mesmo texto de partida ou ter espaços a mais entre as palavras.</p> <p>A incongruência da tradução não é "grave" em textos literários, onde até é dada primazia à variedade e à "beleza" de determinada expressão, no entanto, aqui é essencial, pois trata-se de traduções técnicas que têm por objectivo a clareza e não podem dar lugar a dúvidas, não pode haver subjectividade. Se a mesma expressão surgir 20 vezes repetimos a sua tradução 20 vezes, porque o objectivo não é estar bonito, é estar claro e objectivo.</p>	25-09-2013			
2				Word		Automotive	<p>Extracção de terminologia</p>	<p>Este trabalho foi pedido no sentido de fazer uma recolha terminológica num ficheiro word de uma página que foi fornecido pelo cliente, para servir como amostra, antes do envio do projecto propriamente dito.</p> <p>Teria de recolher todos os termos específicos da área e do assunto tratado, que neste caso tinha a ver com pneus e tudo o que com eles se relaciona, como a resistência, o tipo de material, o tipo de veículo ao qual se destinam ou o tipo de condições meteorológicas, por exemplo. Depois da recolha tinha também de proceder à tradução dos mesmos.</p> <p>Esta recolha terminológica teve uma actualização, pois o cliente enviou uma lista de termos já recolhida por eles e uma memória, portanto o trabalho seguinte consistiu em verificar se os meus termos estavam correctamente extraídos e adequadamente traduzidos. Para além disto, tive também de enriquecer a minha lista com termos que estavam na memória do cliente, mas que não estavam na lista terminológica que nos forneceram.</p>	30-09-2013			



## Anexo V

### 1. Exemplos de outras traduções inseridas na tabela por áreas de tradução.

Texto de Partida	Tradução	Revisão
<b>Tradução Técnica</b>		
“Manuel” <sup>1</sup>	“Manual”	“Manual”
“Interfacing block diagram”	“Diagrama de blocos do sistema de interface”	“Sinóptico do sistema de interface” <sup>A</sup>
“Reminder of the principle”	“Recordar o princípio”	“Resumo do princípio” <sup>A</sup>
“Status Bar”	“Barra de Estado”	“Barra de Informação” <sup>A</sup>
“Sensor”	“Sensor”	“Célula” <sup>A</sup>
“Website”	“Sítio Web”	“Website” <sup>B</sup>
“Email”	“Endereço de correio electrónico”	“Endereço de <i>e-mail</i> ” <sup>B</sup>
“Please enter your email address”	“Introduza o seu endereço de correio eletrónico”	“Introduza o seu endereço de <i>e-mail</i> ” <sup>B</sup>
“Please enter the inquiry type”	“Introduza o tipo de pesquisa”	“Introduza o tipo de consulta” <sup>B</sup>
“We are sorry”	“Pedimos desculpa”	“Lamentamos” <sup>B</sup>
“Query Description”	“Descrição do Questionário”	“Descrição da Consulta” <sup>A</sup>
“Standard”	“Padrão”	“Norma” <sup>A</sup>

<b>Tradução Pragmática</b>		
<b>“[...] to become effective on 21 November 2013 as well as 28 November 2013 respectively.”<sup>2</sup></b>	<b>“[...] que entrarão em vigor em 21-11-2013.”</b>	<b>“[...] as quais entrarão em vigor em 21 de Novembro de 2013 e em 28 de Novembro de 2013, respectivamente.”<sup>B</sup></b>
<b>“You have advised us that the send agent knew that the transaction as for proof funds.”<sup>3</sup></b>	<b>“Informou-nos de que o agente tinha conhecimento de que a transação enviada fazia prova de fundos.”</b>	
<b>Tradução de Marketing</b>		
<b>“Copyright © 2013”<sup>4</sup></b>	<b>“Copyright © 2013”</b>	<b>“Copyright © 2013”</b>
<b>“Powered by”<sup>5</sup></b>	<b>“Fornecido por”</b>	<b>“Desenvolvido”</b>

Neste quadro, quando uma palavra ou frase surgem como “revistas” pode tratar-se de uma revisão feita pelo revisor, uma alteração efetuada após consulta das memórias do cliente e/ou após fazer o QA (*Quality Assessment*) à tradução.

Os exemplos assinalados com a letra “<sup>A</sup>” correspondem às revisões feitas depois da consulta da memória ao longo da tradução ou após fazer o QA (porque o programa também compara a tradução com a memória de tradução) e os excertos assinalados com a letra “<sup>B</sup>” correspondem a revisões feitas pelo revisor.

Em cada um destes exemplos foram assinaladas, através de numeração, algumas situações concretas:

<sup>1</sup> Neste caso percebeu-se segundo o contexto que o que deveria estar no texto de partida deveria ser “manual”, no entanto, por o manual ser originalmente francês e já ter sido traduzido para outras línguas, esta palavra passou em francês, sendo esta tradução para português já uma “tradução de outra tradução” (TP: FR -> Trad: EN -> Trad: PT)

<sup>2</sup> Foi utilizada uma memória de tradução que levou à primeira versão, nomeadamente à alteração do formato da data. Não era, no entanto, este formato o pretendido. Nem sempre as memórias se revelam úteis, são na maioria das situações, mas é necessário saber avaliar a sua conveniência em determinado momento.

<sup>3</sup> Este é um exemplo de como por vezes o próprio texto de partida não se encontra muito claro. A tradução foi feita com base no contexto onde a frase estava inserida e suscitou dúvidas também ao revisor.

<sup>4</sup> Nesta situação o texto era de carácter legal e sendo este termo já amplamente utilizado na língua portuguesa optou-se por deixar ficar em inglês.

<sup>5</sup> Outra expressão muito vista em inglês e que por vezes se mantém nos anúncios já depois de traduzidos, mas neste caso foi traduzida. Houve, no entanto, alguma dúvida porque nas pesquisas só surgiam expressões relacionadas com energia e por isso a primeira tradução “fornecido por”.

## 2. Tradução de linhas de código de *software*

### 2.1. Texto de partida

```
<data name="SearchByUserName" xml:space="preserve">
  <value>Search by User Name...</value>
</data>
<data name="NoReportsAvailable" xml:space="preserve">
  <value>You don't have any reports at this time.</value>
  <comment>Error message when a user tries to access a report but they don't
have any</comment>
</data>
<data name="NoReportsMatchedSearch" xml:space="preserve">
  <value>There are no reports in this batch that matched the search
text.</value>
  <comment>Appears on preview batch page when your search didn't return
results.</comment>
</data>
<data name="ReinstatementCountFormatSingular" xml:space="preserve">
  <value>{0} report will overwrite previously published
reports</value>
  <comment>Describes how many reports in an unpublished batch are
duplicating reports which have already been published.  Appears on the preview
batch page.</comment>
</data>
<data name="ReportCountFormatSingular" xml:space="preserve">
  <value>{0} report overall</value>
  <comment>Describes how many reports exist in report batch on the preview
batch page.</comment>
</data>
<data name="PreviewAs" xml:space="preserve">
  <value>Preview as: </value>
  <comment>text before the preview as drop down that lets you select who to
preview as</comment>
</data>
<data name="PreviewMode" xml:space="preserve">
  <value>Preview Mode</value>
  <comment>the text at the top left of the preview mode header.</comment>
</data>
<data name="ReportOwner" xml:space="preserve">
  <value>(report owner)</value>
```

## 2.2. Texto de chegada

```
<data name="SearchByUserName" xml:space="preserve">
  <value>Pesquisa por Nome de Utilizador...</value>
</data>
<data name="NoReportsAvailable" xml:space="preserve">
  <value>Não tem relatórios.</value>
  <comment>Error message when a user tries to access a report but they don't
have any</comment>
</data>
<data name="NoReportsMatchedSearch" xml:space="preserve">
  <value>Não existem utilizadores neste lote que correspondam ao
texto de pesquisa.</value>
  <comment>Appears on preview batch page when your search didn't return
results.</comment>
</data>
<data name="ReinstatementCountFormatSingular" xml:space="preserve">
  <value>{0} os relatórios irão substituir relatórios publicados
anteriormente</value>
  <comment>Describes how many reports in an unpublished batch are
duplicating reports which have already been published.  Appears on the preview
batch page.</comment>
</data>
<data name="ReportCountFormatSingular" xml:space="preserve">
  <value>{0} relatório globais</value>
  <comment>Describes how many reports exist in report batch on the preview
batch page.</comment>
</data>
<data name="PreviewAs" xml:space="preserve">
  <value>Pré-visualizar como: </value>
  <comment>text before the preview as drop down that lets you select who to
preview as</comment>
</data>
<data name="PreviewMode" xml:space="preserve">
  <value>Modo de pré-visualização</value>
  <comment>the text at the top left of the preview mode header.</comment>
</data>
<data name="ReportOwner" xml:space="preserve">
  <value>(proprietário do relatório)</value>
</data>
```

### 3. Tradução de notícia cujo objetivo era anunciar o lançamento de um produto

#### 3.1. Texto de partida

##### **Continued innovation**

██████████ will continue to grow and evolve over the coming months. ██████████ add Radio to the free Web player, a quick and dynamic way to personalize your collection, discover new favorites, and create ultimate playlists by launching instant mixes based on your favorite artists. With unlimited skips and a view of the full recommended music stream, ██████████ puts you in control of your Internet radio experience.<sup>1</sup>

#### 3.2. Texto de chegada

##### **Inovação constante**

O ██████████ continuará a crescer e a evoluir nos próximos meses. A ██████████ vai acrescentar a funcionalidade de rádio ao leitor gratuito na Web, uma forma rápida e dinâmica de personalizar a sua coleção, descobrir novos favoritos e criar as mais recentes listas de reprodução, lançando misturas instantâneas com base nos seus artistas preferidos. Com passagens para a faixa seguinte ilimitadas e uma vista completa da transmissão de música recomendada, o ██████████ coloca o controlo da experiência da rádio na Internet nas suas mãos.<sup>1</sup>

## 4. Tradução de *e-mail* de contacto com cliente

### 4.1. Texto de partida

- You have complained that you did not receive the funds on the [redacted] reference number [redacted]

We have checked our records and conducted a full investigation into your concerns. We see that when the [redacted] was attempted to be collected, we did not provide you with the level of service we aim to provide. We are sorry for the obvious concern this has caused you and assure you that we have procedures in place to make sure that [redacted] are handled efficiently and correctly.

Our Investigation Department has sent a request to the appropriate department to follow up in question in regards to your complaint. They received a confirmation from the [redacted] stating at the time of receive, they [redacted] did receive an error message which the system did not allow the [redacted] to proceed. However, on [redacted], the [redacted] contacted you and asked to you come to receive the [redacted].

Whilst we have sufficient procedures in place to ensure that [redacted] are processed correctly, on this occasion we do not feel that we fully complied with our prescribed internal procedures, as a result we have now upheld your complaint.

If possible, please contact your [redacted] and advise your [redacted] to visit our agent locations in [redacted] along with [redacted] valid photo identification and have the [redacted] to contact us to obtain further details.

Providing first class service is one of our main priorities. We are sorry you have encountered any inconveniences with our service. We're always concerned when we make mistakes and fail to deliver the high level of service on which we pride ourselves. We consistently review incidents such as these in an effort to improve our processes and procedures related to our customer service. We thank you for your assistance in this matter.

## 4.2. Texto de chegada

- Informou-nos de que não recebeu os fundos relativos à [REDACTED] com a referência número [REDACTED]

Verificámos os nossos registos e procedemos a uma investigação completa acerca das suas preocupações. Foi-nos possível verificar que quando houve uma tentativa de recolha do [REDACTED] não lhe prestámos o serviço ao nível que pretendemos prestar. Lamentamos pelo transtorno óbvio que esta situação lhe causou e asseguramos-lhe que dispomos de procedimentos implementados para nos certificarmos de que as [REDACTED] são feitas de modo correcto e eficiente.

O nosso Departamento de Investigação enviou um pedido ao departamento responsável para dar seguimento às questões relativas à sua queixa. Este departamento recebeu confirmação do escritório da [REDACTED] afirmando que, à data de recepção, o [REDACTED] recebeu uma mensagem de erro, não tendo o sistema permitido que o [REDACTED] prosseguisse. Contudo, no dia [REDACTED], o [REDACTED] contactou-o e solicitou-lhe que fosse ao local receber os [REDACTED].

Embora disponhamos de um número suficiente de procedimentos implementados, que asseguram o processamento correcto das [REDACTED] não sentimos que nesta ocasião tenhamos agido completamente de acordo com os nossos procedimentos internos previstos. Assim, tomamos em consideração a sua queixa.

Se possível, contacte o seu [REDACTED] e aconselhe-o a visitar as nossas instalações locais em [REDACTED], levando consigo uma identificação válida com fotografia e que este solicite ao [REDACTED] que nos contacte a fim de obter mais detalhes.

Fornecer serviços de primeira classe é uma das nossas principais prioridades. Lamentamos que tenham surgido inconvenientes com o nosso serviço. Preocupamo-nos sempre quando cometemos erros e não nos é possível prestar serviços ao mais alto nível, algo de que nos orgulhamos. Revemos os incidentes semelhantes a este de forma permanente, num esforço para melhorar os nossos processos e procedimentos relacionados com o serviço a clientes. Agradecemos a sua colaboração neste assunto.

## 5. Tradução de mensagens de erro

### 5.1. Texto de partida

English
Please enter item description.
Maximum 200 characters allowed in item description.
Invalid characters found in item description. Please do not use ~!@#%^*()+_?[]{}<>'";::
Maximum 50 characters allowed in Manufacturer name.
Invalid characters found in Manufacturer name. Please do not use ~!@#%^*()+_?[]{}<>'";::
Please enter quantity.
Quantity must be numeric.
Quantity cannot be greater than 999.
Maximum 50 characters allowed in Item/Model number.
Invalid characters found in Item /Model. Please do not use ~!@#%^*()+_?[]{}<>'";::
Maximum 200 characters allowed in Additional Comments.
Invalid characters found in Additional Comments. Please do not use ~!@#%^*()+_?[]{}<>'";::
Maximum 20 characters allowed in Day Time number.
Invalid characters found in Day Time Number. Characters allowed are: 0-9, +, -, (, )
Please enter E-mail address.
Maximum 100 characters allowed in e-mail address.
Email address is invalid.

## 5.2. Texto de chegada

Português
Introduza a descrição do item.
Máximo de 200 caracteres permitidos na descrição do item.
A descrição do item contém caracteres não válidos. Não utilize ~!@#\$\$%^*()+_?[]{}<>'";:;
Máximo de 50 caracteres permitidos no Nome do fabricante.
O nome do fabricante contém caracteres não válidos. Não utilize ~!@#\$\$%^*()+_?[]{}<>'";:;
Introduza a quantidade.
A quantidade tem de ser numérica.
A quantidade não pode ser superior a 999.
Máximo de 50 caracteres permitidos no número do Item/Modelo.
O Item/Modelo contém caracteres não válidos. Não utilize ~!@#\$\$%^*()+_?[]{}<>'";:;
Máximo de 200 caracteres permitidos nos Comentários adicionais.
Comentários adicionais contém caracteres não válidos. Não utilize ~!@#\$\$%^*()+_?[]{}<>'";:;
Máximo de 20 caracteres permitidos no número de Dia Hora.
Número de Dia Hora contém caracteres não válidos. Caracteres permitidos: 0-9, +, -, (, )
Introduza o endereço de e-mail.
Máximo de 100 caracteres permitidos no endereço de e-mail.
Endereço de e-mail não válido.

## Anexo VI

### 1. Tarefa de pesquisa sobre ferramentas de controlo de qualidade:

#### Translation Quality Assessment Tools (TQA Tools)

As ferramentas de controlo de qualidade comparam os segmentos do texto de partida com os do texto de chegada, em textos bilingues, tendo como objectivo detectar erros de tradução, tais como:

- Inconsistências
- Termos que diferem do glossário do projecto
- Segmentos idênticos no texto de partida e no texto de chegada
- Pontuação
- Maiúsculas
- Erros de formatação
- Termos não traduzíveis
- Tags

#### Tipos de extensão:

- |         |          |        |
|---------|----------|--------|
| - .doc  | - .ppt   | - .xls |
| - .rtf  | - .ttx   | - .xml |
| - .html | - .xliff | - .tbx |
| - .sdlx | - .itd   | - .txt |
| - .dtd  | - .csv   | - .ini |
| - .cfg  | - .conf  | - .mwf |

As ferramentas de controlo de qualidade podem ser divididas em dois grandes grupos: as que já vêm com o *software* de tradução (built-in), ou seja, que são instaladas juntamente

com o programa, e aquelas que são independentes dos programas de tradução e são instaladas e utilizadas em separado.

**Lista de ferramentas de QA:**

- SDL Trados Terminology Verifier and QA Checker (integrada com o Trados)
- Wordfast Quality Check (integrada com o Wordfast)
- QA Distiller (independente)
- ApSIC XBench (independente)
- ErrorSpy (independente)
- Déjà Vu X Workgroup (integrada com o Déjà Vu)
- Star Transit XV Professional (integrada - *software* proprietário que era utilizado apenas para uso interno, mas que passou a ser comercializado)
- Verifika (independente)
- BlackJack (independente)
- LISA QA Model (independente)
- SAE J2450 (independente)
- ISO 14080 (withdrawn)
- SDL TMS Classic (independente)
- CheckMate (independente)
- Acrocheck (integrada – Word Plug-in)
- LanguageTool (independente)
- BLEU (independente - algoritmo para avaliação da qualidade de texto)
- DELiC4MT (independente)

### **Conclusões:**

Existe um vasto leque de ferramentas de controlo de qualidade, sendo que algumas são utilizadas mais globalmente do que outras, ou porque já estão mais enraizadas no mercado ou porque têm maior nível de compatibilidade com as extensões dos ficheiros utilizados.

Segundo o que foi possível apurar, as ferramentas que têm uma utilização mais generalizada são: o SDL Trados Terminology Verifier e QA Checker, o Xbench, o Wordfast e o QA Distiller. Outra conclusão a que foi possível chegar foi a de que as soluções de ferramentas integradas nos programas de tradução (os chamados *plug-ins*) servem mais o propósito dos tradutores individuais (ou freelancer). Talvez esta integração seja mais proveitosa para eles, uma vez que depois de terminarem a tradução podem fazer de imediato o controlo de qualidade desta, sem terem de se preocupar em mudar de programa ou em resolver problemas de compatibilidades de formatos.

No caso empresarial, o processo é diferente. Tendo departamentos dedicados exclusivamente ao controlo de qualidade a preferência vai geralmente para a utilização exclusiva de uma ferramenta de controlo de qualidade independente do programa de tradução. Talvez porque muitas vezes seja outro profissional que levará a cabo esta fase do projeto e que, já tendo os passos do mesmo sistematizados, terá mais facilidade em fazer o controlo de qualidade numa ferramenta feita especificamente para esse fim. Uma outra hipótese poderá ser a de que, sendo um programa dedicado somente ao controlo de qualidade espera-se que tenha funções melhores e mais eficientes, o que logo à partida será indicativo de um produto final mais satisfatório.

## Anexo VII

### 1. Tarefa de levantamento de terminologia da área automóvel

FILENAME	TR	ENGLISH	Part of speech	TRANSLATION	Context	Source
	SA	range		gama	"Discover all about our range of tyres"	<a href="http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/range">http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/range</a>
	SA	tyre		pneu		<a href="http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/tyre">http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/tyre</a>
	SA	performance		desempenho	"We strive to offer the best service and unparalleled performance to our clients"	<a href="http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/performance">http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/performance</a> <a href="http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=30341&amp;langId=&amp;query=performance&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=">http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=30341&amp;langId=&amp;query=performance&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=</a>
	SA	vehicle		veículo		<a href="http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1240115&amp;langId=&amp;query=Vehicle&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=">http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1240115&amp;langId=&amp;query=Vehicle&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=</a>

	SA	Passenger	passageiro	<a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1698984&amp;langId=&amp;query=Passenger&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1698984&amp;langId=&amp;query=Passenger&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;</a>
	SA	4x4	tração às quatro rodas	<a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=126848&amp;langId=&amp;query=4x4&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=1">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=126848&amp;langId=&amp;query=4x4&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=1</a>
	SA	light truck	camioneta	<a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1240123&amp;langId=&amp;query=light%20truck&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=1&amp;targetLanguages">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1240123&amp;langId=&amp;query=light%20truck&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=1&amp;targetLanguages</a>
	SA	motorbike	mota	<a href="http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/motorbike">http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/motorbike</a>
				Sendo OTR as iniciais para a designação Off-The-Road ( <a href="http://www.acronymfinder.com/OTR.html">http://www.acronymfinder.com/OTR.html</a> ) procurei a tradução desta expressão e
	SA	OTR	todo-o-terreno	não da sigla,tendo encontrado todo-o-terreno em: <a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1426894&amp;langId=&amp;query=Off-The-">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1426894&amp;langId=&amp;query=Off-The-</a>
	SA	Width	largura	
	SA	Height	altura	
	SA	Rim	jante	<a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1598755&amp;langId=&amp;query=Rim&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=1">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1598755&amp;langId=&amp;query=Rim&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next=1</a>

					<a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=126866&amp;langId=&amp;query=Load%20Index&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=126866&amp;langId=&amp;query=Load%20Index&amp;sourceLanguage=en&amp;dmain=0&amp;matching=&amp;start=</a>
	SA	Load Index	índice de carga		
	SA	Speed Index	índice de velocidade		
	SA	urban cars	carros urbanos		
					<a href="http://encyclopedia.thefreedictionary.com/Multi-Purpose+Vehicle">http://encyclopedia.thefreedictionary.com/Multi-Purpose+Vehicle</a>
	SA	MPVs	Monovolume		<a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1226678&amp;langId=&amp;query=MPV&amp;sou">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1226678&amp;langId=&amp;query=MPV&amp;sou</a>
	SA	family cars	carros familiares		<a href="http://www.ford.pt/Veiculos/Passageiros">http://www.ford.pt/Veiculos/Passageiros</a>
					<a href="http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1595505&amp;langId=&amp;query=tread&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next">http://iate.europa.eu/iatedif/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1595505&amp;langId=&amp;query=tread&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;next</a>
	SA	Tread	rasto		
	SA	braking force	força de travagem		<a href="http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:1998:081:0001:0146:PT:PDF">http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:1998:081:0001:0146:PT:PDF</a>
	SA	Rubber	borracha		
	SA	grippy	húmido	"Rubber stays soft and grippy in extremely cold weather"	<a href="http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/grippy">http://www.infopedia.pt/ingles-portugues/grippy</a>

	SA	wear bars		barras indicadoras de desgaste		<a href="http://www.goodyear.eu/pt/tire-advice/tire-maintenance/checking-tire-tread.jsp">http://www.goodyear.eu/pt/tire-advice/tire-maintenance/checking-tire-tread.jsp</a>
	SA	raised features		relevos		
	SA	tread grooves		ranhura da banda de rodagem		<a href="http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2006:181:0001:0052:PT:PDF">http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2006:181:0001:0052:PT:PDF</a>
	SA	uneven tread wear		desgaste irregular do rasto		
	SA	Worn parts		peças gastas		<a href="http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2008:0535:FIN:PT:PDF">http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2008:0535:FIN:PT:PDF</a>
	SA	Misalignment		desalinhamento		<a href="http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=63131&amp;langId=&amp;query=Misalignment&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;n">http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=63131&amp;langId=&amp;query=Misalignment&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;start=0&amp;n</a>
	SA	Over-inflation		sobre-enchimento		<a href="http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1698289&amp;langId=&amp;query=Over-inflation&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;st">http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1698289&amp;langId=&amp;query=Over-inflation&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;st</a>
	SA	Under-inflation		subenchimento		<a href="http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1698290&amp;langId=&amp;query=Under-inflation&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;st">http://iate.europa.eu/iatediff/SearchByQuery.do?method=searchDetail&amp;lilId=1698290&amp;langId=&amp;query=Under-inflation&amp;sourceLanguage=en&amp;domain=0&amp;matching=&amp;st</a>